

UM ESTUDO HISTÓRICO

SOBRE O CARISMA DE



SÃO GASPAR BERTONI

**Fundador da
Congregação dos Sagrados Estigmas**

Pe. Joseph Charles Henchey, CSS

Edição Eletrônica: Fevereiro, 2004

Última revisão: Junho, 2005

Sumário

Neste estudo histórico sobre o Carisma de São Gaspar Bertoni, o Autor destaca a importância do ensino para a Missão Apostólica da Congregação.

Como os Estigmatinos foram pretendidos por São Gaspar Bertoni para serem “Missionários Apostólicos em Auxílio aos Bispos” – lema da Congregação – “através de todo e qualquer Ministério da Palavra de Deus”, o Autor nos guia em uma jornada através do tempo, desde as primeiras comunidades Estigmatinas, e através da essência do Carisma Bertoniano, com suas raízes nos objetivos de Santo Inácio de Loyola para sua Companhia de Jesus e nos escritos de São Gregório Magno, Papa, nos quais São Gaspar baseou algumas de suas pregações para os Seminários Diocesanos.

São Gaspar Bertoni, em sua vida, teve uma ampla Missão Apostólica:

- Dedicou-se às necessidades de seu tempo, cuidando dos doentes e feridos em consequência da guerra;
- Resgatou a juventude do ambiente hostil da cidade, através da devoção à Virgem Maria e ao ensino do Catecismo (este trabalho foi tão frutuoso que ele foi reconhecido como “Apóstolo dos Jovens”);
- Fundou uma Escola para os jovens, e foi professor;
- Resgatou a dignidade do Clero, também afetado pelo ambiente hostil da guerra, de tal forma que o Seminário se tornou um exemplo de ordem e disciplina, e os padres e seminaristas modelos de dedicação e trabalho;
- Foi diretor espiritual do Seminário de Verona;
- Foi pregador da Palavra de Deus nas missões populares na Paróquia de São Firmo e São Rústico, em Verona (em razão do que ele recebeu da Santa Sé o título de “Missionário Apostólico”);
- Foi notável conselheiro do povo e de fundadores de outras congregações religiosas;
- Fundou uma congregação religiosa, apesar de todos os obstáculos de seu tempo, quando as ordens religiosas eram perseguidas e até suprimidas.

Dentro desta ampla vida apostólica, podemos notar a importância do **Ministério da Palavra de Deus**, do auxílio ao Clero e Religiosos e à Juventude, algumas vezes através de Escolas, e sempre através do ensino em sua vida. Seu **Carisma**, que seus Estigmatinos estão destinados a viver, é notado no lema: “**Ide e Ensinai**”, que significa: **evangelizar**.

O AUTOR



Pe. Joseph Charles Henchey, CSS, nasceu em Woburn, Massachusetts, Estados Unidos, cidade próxima a Boston, em 2 de Junho de 1930.

Entrou para a Congregação dos Sagrados Estigmas em 6 de Janeiro de 1946 e foi ordenado Sacerdote Estigmatino em Roma, Itália, em 1º. de Julho de 1956.

Viveu 32 anos em Roma, sendo 10 anos como Conselheiro Geral, e ensinou também na Pontifícia Universidade de São Tomas [ANGELICUM] [PUST] em Roma por mais de 20 anos. Dentre seus estudantes ilustres estiveram dois Estigmatinos Brasileiros: † Dom Moacyr José Vitti, CSS, Arcebispo de Curitiba, PR, e † Dom José Alberto Moura, CSS, Bispo de Uberlândia, MG.

Atualmente, Pe. Henchey é Diretor Espiritual no Seminário Nacional Bem-Aventurado Papa João XXIII, em Weston, Massachusetts, para homens de segunda carreira, que desejam viver o restante de suas vidas como sacerdotes.

Por toda sua vida Estigmatina, Pe. Henchey tem sido um estudioso de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas.

Ele pode ser encontrado em: jhenchey@st-bertoni.com

ou: Stigmatines – Bertoni Hall
554 Lexington Street
Waltham, MA 02452-3097
United States of America

Seu website, dedicado ao Fundador, tem o endereço: www.st-bertoni.com

ÍNDICE

	Página
Abreviações, Citações e Notas utilizadas neste Documento	6
Prefácio	7
A As Escolas: uno dei fini principali della nostra Congregazione	14
Introdução	14
1. XII Capítulo Geral	14
a. Proposta do Pe. Richard Tabarelli: 24/09/1890	14
b. Decisão do XII Capítulo Geral [21, Si; 1No; 1 astenuto]	15
2. Capítulos Gerais anteriores considerando as Escolas igualmente importantes	17
a. V Capítulo Geral - Proposta da Casa Stimmate – 24/02/1874	17
b. Decisão do V Capítulo Geral - 27/02/1874 [7, Si' – 1. No]	19
c. VII Capítulo Geral – Proposta da Stimmate – 13/10/1875	19
d. VII Capítulo Geral – Resposta da Stimmate – 13/10/1875 - [7 Si, 1, No]	21
e. Resposta do VII Capítulo Geral – 29/10/1875 [Si, all'unanimita']	21
f. VIII Capítulo Geral – 04/10/1876 [Si, 9; Ast. 1]	22
g. X Capítulo Geral – Proposta da Casa Stimmate – 19/01/1881	23
h. Resposta do X Capítulo Geral – 23/02/1881 [14, Si; 1, no]	23
Conclusão	24
B Interpretação Ampla da Missão Apostólica	25
Introdução	25
1. A Comissão Capitular [1881-1889] do X Capítulo Geral [Fev. 1881] – Escopo amplo da Missão Apostólica	25
2. Constituições aprovadas pelo XII Capítulo Geral	27
Conclusão	28
C Qualidades requeridas em Confrades para a Promoção ao Grau de Missionário Apostólico	29
Introdução	29
1. Texto da Comissão Capitular do XI Capítulo Geral – Constituições Propostas [Parte IV, c. III, n. 4]	29
2. Rejeitado pela Santa Sé – 20/02/1889 – Modificação do Grau	31
3. Decisão do XI Capítulo Geral [Capítulo IV, Parte IV]	32

Conclusão	32
D	
CATECISMO: Uma Interpretação mais Ampla da <i>Missão Apostólica</i>	33
Introdução	33
No Princípio	33
1. Para Formação [CF ## 37; 51; 55]	34
a. Para Noviços	34
b. Progresso em Estudos Eclesiásticos	34
c. Os Ramos do Conhecimento que ajudam e embelezam a Teologia	35
2. Promoção ao Ofício Sacerdotal [CF# 72]	35
3. Promoção ao ‘Grau’ do ‘Professo’ [os Missionários Apostólicos] [CF ## 163; 165; 170; 182]	36
a. Ministério para a Juventude, os Não-Instruídos	36
b. O Catecismo: Um Ministério dos Estigmatinos: ‘Os Meios pelos quais a Congregação promove a Salvação de Outros’	36
Sumário	39
Cronaca Zara	41
a. Os Textos	41
b. Texto Italiano: Um Extraordinário Testemunho para a <i>QUARTA CLASSE</i>	41
Notas deste Capítulo	42
Conclusão	48
E	
São Gregório Magno: <i>In Primum Regum</i>	49
Introdução	49
1. Dois Temas Maiores:	51
a. Vida Monástica	51
b. Sacerdócio – o tema dominante em sua <i>Expositio</i>	53
2. O MISTÉRIO PASCAL INTEGRAL [MssB ## 4899; 4957; 4984; 4991; 4999; 5004 {Esponsais}]	56
Conclusão	59
Conclusão Geral	62
Considerações Finais	69
Notas de Fim	70

ABREVIACÕES, CITAÇÕES E NOTAS UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO

Abreviação ou Citação	Significado
# (##)	Número(s)
c.	Capítulo
cf.	Conforme
CF	Constituições do Fundador
CS	Collectanea Stigmatina – constituída por 4 volumes [CS I, CS II, CS III e CS IV] – foi compilada por um dos maiores historiadores Estigmatinos, Pe. Joseph Stofella, CSS, começando em torno do ano de 1952.
CSJ	Constituições da Companhia de Jesus [de Santo Inácio de Loyola – “Jesuítas”]
s. (ss.)	Página(s) ou versículo(s) seguinte(s) – provenientes do Português “seguinte(s)” ou do Italiano “ <i>seguinti</i> ”.
lbi (or “ib”)	Abreviação do Latim “ <i>ibidem</i> ”, e é um atalho editorial que significa: lá; no mesmo lugar.
MssB	Manoscritti Bertoniiani – datilografados em cinco volumes por Pe. Luigi Benaglia, CSS – estes são todos os escritos de Pe. Bertoni – eles também foram impressos por computador em cinco volumes com números na margem para fácil referência.
NB	NOTA BENE [<i>“note bem!”</i> - <i>“preste atenção!”</i>]- usualmente utilizada em manuscritos em Inglês e Italiano – proveniente do Latim.
n. (nn.)	Número(s)
o.c.	“opus citatum” – o trabalho já citado – usualmente significa o trabalho citado anteriormente.
p. (pp.)	Página(s)
SI (SIs)	Salmo(s)
Salmo (número)	O número do Salmo refere-se sempre à Vulgata em Latim. Quando são citados dois números, o segundo se refere às Bíblias modernas, nas quais o Salmo 9 foi dividido em dois.
v. (vv.)	Versículo(s) da Sagrada Escritura

Notas	Significado
Notas de Rodapé	Comentários do Autor sobre partes em destaque, em seqüência numérica (1, 2, 3...), na mesma página, na parte inferior.
Notas de Fim	Comentários do Autor sobre partes em destaque em seqüência de números romanos (i, ii, iii, iv...), no final do documento.

PREFÁCIO

Nas páginas que seguem, o benevolente leitor encontrará algumas reflexões sobre o entendimento do Carisma Estigmatino, como apresentado para a Igreja por São Gaspar Bertoni [1777-1853], o Fundador canonizado dos Estigmatinos. Esta é uma Introdução ao Estudo Histórico-Teológico de suas ***Constituições Originais***.

Durante o Ano Jubilar de 2000, houve um Capítulo Geral Estigmatino em Roma. Dentre as decisões tomadas por este Capítulo, uma foi estabelecer uma Comissão formada por Confrades Estigmatinos de diferentes Províncias para estudar as *Constituições Originais* de São Gaspar Bertoni.

Mais tarde, houve uma reunião anual do Conselho Estigmatino de Superiores em Sezano, próxima a Verona, Itália, em Setembro de 2003. A sugestão dos Superiores para a Comissão foi que cada membro fizesse todo esforço para trazer o que mais possa unir os Estigmatinos, ao invés de manter opiniões pessoais que possam nos dividir – e fazer tudo que for possível para apresentar os resultados da pesquisa em uma linguagem que possa ser entendida pelos confrades.

De 2 a 12 de Outubro de 2003, esta Comissão teve sua terceira reunião no Stigmatine Bertoni Hall (residência dos Padres e Irmãos Estigmatinos), em Waltham, Massachusetts, Estados Unidos. Após estes dias de reunião, a Comissão submeteu estas seguintes afirmações ao Conselho Geral em Roma. O autor deste presente Estudo Histórico considerou que os resultados do trabalho conjunto da Comissão poderiam servir como a melhor Introdução a este primeiro [de muitos, espera-se!] estudo do ideal de São Gaspar: -

†††

1. A **Missão Apostólica** é, como foi para os **Apóstolos**, uma participação na **Missão Pessoal de Jesus Cristo**. Para toda pessoa e para todo Instituto religioso, esta Missão constitui um mandato de originalidade única.

2. A tradução concreta desta **Missão** na parte de São Gaspar Bertoni tomou forma ***progressivamente*** através de **uma série de experiências espirituais, místicas e apostólicas**, que culminaram na Missão Paroquial dada na Igreja dedicada aos Santos Firmo e Rústico, em Verona. Entretanto, este desenvolvimento viu seus princípios mesmo nos anos da vida pessoal de São Gaspar Bertoni como um seminarista, quando ele expressou seu desejo de conduzir a vida do Religioso; em seu ensino de Catecismo aos jovens; e mais tarde em seu estabelecimento dos Oratórios Marianos. Esta graça tomou forma

adicional na vida de Pe. Bertoni em seu trabalho em São Sebastião; e na profunda experiência religiosa que ele teve na cerimônia religiosa de transportar as relíquias de São Gualfardo com alguns outros amigos padres; na direção espiritual que ele foi convidado a oferecer à comunidade de Irmãs Religiosas que viviam no Convento São José, onde ele foi designado Confessor; em seu profundo contato espiritual com o Senhor quando ele ouviu de dentro de si mesmo vindas do Crucifixo as palavras: *Olhe para isto, meu coração*. Sua forma particular de servir a Igreja foi clarificada mais tarde em sua reunião de sacerdotes amigos de mentes afins em encontros para discussões teológicas; em suas convergências para seus Retiros anuais; em sua dedicação à formação de jovens seminaristas em preparação para o sacerdócio; e em seu trabalho nas escolas gratuitas que ele estabeleceu na propriedade Estigmatina em Verona, que foi popularmente conhecida como *Stimmate* [um título Italiano tirado do nome da Igreja em Verona, onde os primeiros Estigmatinos se estabeleceram, dedicada aos “Estigmas de São Francisco de Assis”].

4. A criatividade particular do **ideal do Missionário de São Gaspar Bertoni** em seu projeto escrito é dada por dois elementos distintos encontrados nas reais primeiras linhas de suas **Constituições Originais**: através de sua interpretação particular da palavra [**Missionário**] **Apostólico** e em sua expressão **em assistência aos Bispos**¹.

Através da utilização de São Gaspar do adjetivo **apostólico**, ele faz referência aqui àquele compromisso dos **Missionários Apostólicos** Estigmatinos² em uma atividade organizada de evangelização [em suporte do ministério ordinário da Igreja], de acordo com as necessidades variáveis dos tempos e lugares.

Esse compromisso especial com a Igreja é caracterizado por Pe. Bertoni em suas palavras: ***in obsequium Episcoporum*** [*em assistência aos Bispos*]. Isso expressa a comunhão com os Bispos locais e o serviço eclesial que os Estigmatinos oferecem à Igreja através das necessidades expressadas pelos Bispos.

5. **A Modalidade** [esta é traduzida do Latim, **Modus** em CF 2: **maneira, modo**]: as várias *modalidades* deste serviço eclesial que é para ser oferecido

¹ A expressão Latina aqui é: ***in obsequium Episcoporum*** - termos que serão esclarecidos por todos estes estudos [cf. Rm 12,1, ss.; e Santo Inácio de Loyola].

² Estas palavras indicam aqueles homens, especialmente escolhidos dentre os padres Estigmatinos, que seriam elevados a este **Grau**, e seriam conhecidos como **o Professo**. Enquanto todos Estigmatinos pronunciariam profissões religiosas, uns poucos homens seriam convidados pelo Superior Geral para assumir **as mais difíceis** missões para a Igreja. Estes seriam elevados ao **Grau** dos **Votos Solenes** – eles teriam o título de **Missionários Apostólicos**, e seriam os membros especialmente **Professos** da Comunidade. Isto é esclarecido em **Parte Nove [CF nn. 158-186]** das **Constituições Originais** de São Gaspar.

pelos Estigmatinos podem ser encontradas em um Decreto da Congregação para a Propagação da Fé, elevando São Gaspar ao título de Missionário Apostólico por uma Missão Paroquial que ele pregou em São Firmo e São Rústico. O espírito deste Decreto pode ser encontrado nas palavras sublinhadas, indicando obediência missionária à Igreja ³:

A Maneira do Serviço Estigmatino: Os Missionários Apostólicos devem obedecer a estes Ordinários em tudo o que diz respeito ao Ministério Apostólico, recebendo deles antes a permissão e as faculdades necessárias. E os Missionários Apostólicos devem observar sempre as disposições destes Bispos sobre o lugar e o tempo de exercer este ministério [cf. Decreto da Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, em 20 de Dezembro de 1817].

6. Este **Ministério Apostólico** como notado neste Decreto significa a maneira, modalidade particular Estigmatina de servir a Igreja no Projeto de Pe. Bertoni. Para os **Missionários Apostólicos** Estigmatinos, isto abre uma vasta gama de **serviços ministeriais**: a celebração dos Sacramentos [CF 162]; o serviço qualificado à comunidade Cristã, como contido na Fórmula de São Gaspar: **todo e qualquer ministério da palavra de Deus** [CF 163] ⁴; a formação de seminaristas [CF 164] e a educação Cristã da juventude [CF 165-166]. Ao mesmo tempo, entretanto, para manter sua inspiração principal de sua **dimensão missionária**, contida no antigo lema Estigmatino **Euntes Docete** [cf. Mt 28:19], Pe. Bertoni **não admitiu dos ordinários** [paróquia, ou comunidade] *cuidado de almas* [CF 290].

Um serviço ministerial particular traduz o ideal de São Gaspar para o **Missionário Apostólico**, quanto mais inserido dentro do dinamismo eclesial global de evangelização, e/ou reevangelização. [Isto significaria que Estigmatinos são chamados pela vocação para planos adicionais diocesanos ou nacionais sobre comunidade Cristã, serviço ao Clero, às comunidades religiosas e à juventude].

7. **São Gaspar Bertoni**, de seus anos como um jovem Seminarista, foi formado na espiritualidade Inaciana – primeiro sob a orientação de Pe. Galvani⁵, e através disto ele cultivou um ainda mais profundo amor e zelo pela Igreja. Como notado acima, Pe. Gaspar recebeu o título de **Missionário Apostólico** da

³ O Modelo fundamental de Pe. Bertoni neste Decreto, como será esclarecido em mais detalhes nestes estudos, é **o próprio relacionamento amoroso de Jesus com Seu Pai, expressado através da obediência**: [cf. Jo 14,31; Rm 5,19; Fl 2,8; Hb 5,8].

⁴ A expressão Latina desta Fórmula, encontrada primeiro em Santo Inácio, é bem conhecida dos Estigmatinos: **Verbi Dei quodcumque ministerium**.

⁵ Pe. Nicola Galvani foi professor de Pe. Bertoni na Teologia – e providenciou para Pe. Bertoni conseguir a posse da propriedade em Verona, conhecida na história Estigmatina como **Stimmate**.

Santa Sé, pelo papel que ele desempenhou na **Missão Paroquial** de São Firmo e São Rústico. Neste sentido, São Gaspar tornou-se o **Missionário para a juventude, o guia e professor para o clero e religiosos**, e um convicto partidário da necessidade da **renovação de toda a Comunidade Cristã**. **Imbuído** pela Palavra do Senhor, ele profeticamente percebeu a necessidade urgente de oferecer a resposta mais adequada às exigências de mudança de seu próprio tempo: com seus amigos seminaristas e padres, ele aprofundou seu próprio estudo da Teologia de Santo Tomás de Aquino e a Moral de Santo Afonso de Ligório. Em um aumento intensificante de experiências místicas e apostólicas, o plano para sua **Congregação Religiosa de Missionários Apostólicos** amadureceu gradualmente. Pe. Bertoni por si mesmo permaneceu por toda a sua vida como **a regra viva** para todos seus filhos; em suas **Constituições Originais** há transparente seu próprio **espírito missionário e sua muito repetida necessidade de ambas as perfeições espiritual e doutrinal, na direção** das quais todos os Estigmatinos são convidados a tender.

8. A serviço **de Bispos** [do Latim, *in obsequium Episcoporum*] permanece, no real primeiro lugar, um serviço e comunhão oferecido ao Bispo, uma expressão da disponibilidade eclesial e confiante abandono em Deus do Estigmatino: este ideal ainda permanece um compromisso na direção da preparação que se expressaria plenamente, pedindo a cada Estigmatino para tender na direção da **perfeição no ministério**, lembrado pela fórmula **Missionário Apostólico**.

9. A Congregação Estigmatina, **por toda sua história**, nem sempre pode viver os seus dias com igual plenitude a riqueza do projeto de São Gaspar. Este foi freqüentemente o resultado do contexto social, cultural e religioso, ou por causa dos recursos limitados de sua própria disponibilidade de membros. Como um resultado disto, algumas vezes o carisma de Pe. Bertoni foi expressado com maior dedicação dada ao ministério das escolas e na educação Cristã da juventude; em outros tempos, à pregação das Santas Missões Paroquiais; à formação do Clero e ao trabalho nos seminários; e além disso ainda no cuidado ordinário de almas; e além disso nas missões estrangeiras. Parece, no entanto, porém, conveniente reconhecer que a Congregação tem conservado, ambos em sua busca consciente, assim como no sofrimento, o desejo para uma tradução sempre mais fiel de sua identidade carismática.

§§§

O santo primeiro sucessor do Fundador Estigmatino foi Pe. João Maria Marani [1853 - 1871]. Ele foi de opinião decidida que este amplo compromisso apostólico poderia somente acontecer **após**, para ele, existir o compromisso principal, aquele da pregação de Missões Paroquiais. De fato, ele apresentou um **Compêndio das Constituições e as Regras do Venerável Fundador** que

foi compilado em Roma em 1854 ⁶. Dentre outras frases, ele escreveu esta – que não é encontrada em nenhum lugar nos escritos próprios do Fundador:

... os principais títulos sob os quais a Congregação presta sua assistência aos bispos, são – além das Missões [Paroquiais], os seguintes... ⁷ -

aí segue, então, **uma lista de dez outros ministérios** que vai da Administração dos Sacramentos à instrução da juventude em sua educação clássica.

Pe. João Batista Lenotti, o segundo Superior Geral [1871-1875], parece enfatizar mais **o escopo mais amplo** notado nas **Constituições Originais**. Pe. Lenotti mantém as inclinações características de Serviços Apostólicos que os Estigmatinos são destinados a prestar. Ele faz isto em dois documentos importantes dele:

[a] Um Diretório para o Noviciado:

...A Finalidade da Congregação é: ser Missionários Apostólicos para a ajuda, ou a assistência dos Bispos. Portanto, seus membros são destinados a estar prontos e preparados, dia e noite, na mais leve insinuação de seu Superior, mesmo no exato instante em que ele diria “então”, para ir a qualquer lugar, se próximo de sua mão, ou longe, se dentro da cidade, ou além de seus confins, para comprometer-se com todo e qualquer dever ou ministério: como, para dar instruções; sermões; os Exercícios Espirituais e as Missões Paroquiais para qualquer classe de pessoas; para a escuta de confissões daqueles detidos em prisões, próximos de serem condenados à morte; para suprir aqui e ali as cadeiras de Filosofia ou Teologia; assim como empreender, por um tempo, a administração da Paróquia repentinamente privada de seu Vigário; e uma vez isto, ou qualquer outro trabalho que tenha sido executado, para dar seu lugar para outra pessoa, de tal forma que eles possam empreender algum outro ministério mais sério ou difícil... os membros desta Congregação deveriam estar prontos para todos os ministérios para os quais o Superior possa enviá-los; e o Superior, até onde ele for capaz e tiver homens preparados, deveria consentir com as necessidades dos Bispos....⁸

⁶ cf. CS II, pp. 161-165.

⁷ ... I principali capi nei quali la Congregazione presta ai Vescovi aiuto, oltre le Missioni, sono i seguenti...

⁸ Finis Sodalitatis est: Missionarii Apostolici in obsequium, sive auxilium Episcoporum. Membra igitur eius semper diu noctuque parata et prompta esse debent ad nutum proprii Superioris, etiam in ipso instanti, quocumque, sive prope sive procul, sive intra civitatem, sive extra, ad quodcumque officium, sive ministerium se conferre: ad instructiones,

[b] **Exortações Domésticas aos Novíços**⁹:

...Ali é visto claramente que a intenção de Pe. Bertoni tinha que ter sido de instituir uma Congregação que – como a Companhia de Jesus é em uma maneira especial, dedicada, orientada para o serviço [ossequio] e para as disposições do Pontífice Romano – foi aquela de ter sido dedicada e determinada em uma maneira que é total especial e comprometida com o serviço e à assistência dos Bispos. No entanto, com esta diferença: que enquanto o Professo da Companhia de Jesus faz um voto de obediência ao Papa, o Nosso [Professo] não faz nenhum voto de obediência ao Bispo, mas eles procuram, de todos os modos que podem, ajudá-lo, e assisti-lo servilmente, em uma maneira particular, sendo dedicados a ele. Uma vez que isto é uma coisa a ser votada para o Papa, que tem a soberania sobre toda a Igreja Católica – e deveria ser alguma coisa bastante diferente fazer um voto ao Bispo, como este se limitaria a uma única diocese, e isto significaria restringir também a esfera de nosso ministério; e nós seríamos então Missionários para a Assistência de um Bispo, e não dos Bispos: de fato um único Bispo, poderia, em tal caso, enviando-nos aqui e ali, agora um membro e mais tarde um outro, destruir-nos e consumir-nos. Isto é, portanto, a essência do nosso Instituto, sua finalidade e a maneira de alcançá-la...

...E como para esta [espada da palavra de Deus], amados Irmãos, é necessário aprender como gerenciá-la bem, de acordo com as circunstâncias: no confessional, nas prisões, da cadeira do professor, no púlpito, dos altares, em dando Retiros, pregando Missões Paroquiais, conduzindo os Oratórios para a juventude, dando Exercícios Espirituais, em participando em conversações amigáveis e familiares, ... etc., animando-a com o Espírito do Senhor que deverá sempre estar em nossos corações, tal que aquela Palavra possa vir deles em uma maneira fervente, capaz de comover e inflamar os corações dos fiéis...¹⁰

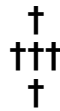
conciones, Exercitia Spiritualia cuicumque hominum coetui Missionesque faciendas, ad confessiones audiendas carceribus detentis et ad mortem damnatis praesto esse, ad supplendum huic vel illi cathedrae Philosophiae aut Theologiae, nec non ad Paroeciam improviso suo viduatam Pastore proprio tempore sustienendm; aliquo munere perfuncto, vel etiam non omnino expleto, alteri locum cedere, ut aliud gravius et difficilius suscipiatur... parati ad omnia ad quae Superior mittat; qui dum necessitatibus Episcopi, com posit aut idoneos viros habeat, nihil denagabit... [cf. **Note per servire... Serie VI**, pp. 63, ss.].

⁹ cf. **CS III**, pp. 408, ss.

¹⁰ ...Si vede chiaro che l'intendimento del P. Bertoni deve essere stato di istituire una Congregazione, la quale, come la Compagnia di Gesu' e' in modo speciale dedicata, indirizzaa all'ossequio e alle disposizioni del Romano Pontefice, avesse ad essere dedicata e determinata in modo tutto speciale e segnalato al servizio ed ossequio dei

§§§

O esforço dentro da Congregação Estigmatina para entender a **Finalidade** e a **Maneira, ou o Missionário, Modalidade *obsequiosa (servil)*** de **obediência amorosa** em **servir a Igreja através dos Bispos**, volta para estes textos. O perigo de ***restringir a esfera de nosso ministério*** - dando primazia a este ou aquele ministério sacerdotal, tomou forma na história Estigmatina no longo debate sobre as **Escolas**. Alguns pensamentos sobre esta discussão estão contidos nesta reflexão Introdutória que segue aqui.



Vescovi: per altro con questa differenza, che mentre i Professi della Compagnia di Gesu' fanno voto di obediencia al Papa, i Nostri [Professi] non facciamo il voto di obbedienza al Vescovo, ma cerchino in ogni guisa che possano, aiutarlo, assisterlo ossequiosamente, in modo particolare a lui dedicati. Essendo che altro e' votarsi al Papa che ha la reggenza di tutta la Chiesa Cattolica, altro ad un Vescovo, che stringendosi ad una sola diocesi verrebbe a restringere anche la sfera del nostro ministero; e noi saremmo allora 'Missionari in obsequium Episcoporum' - e non Episcoporum: anzi il Vescovo potrebbe, in tal caso, mandandoci qua e la', ora l'uno ora l'altro, distruggerci e consumarci. Questa e' l'essenza adunque del nostro Istituto, il suo fine e il modo di ottenerlo...

...E questa [spada della Divina parola], o fratelli, bisogna imparare a maneggiarla bene, cogli studi e con le sante lezioni, e adoperarla secondo le circostanze: nel confessionale, nelle carceri, sul pergamino, sul palco, dagli altari, negli Esercizi, Missioni, Oratori, Ritiri, conversazioni familiari, ecc., animandola dello Spirito del Signore che deve essere sempre nello nostro cuore, perche' esca la parola infiammata a commuovere ad accendere I cuori dei fedeli, ecc. ...[cf. CS III, pp. 409, ss.].

Na seqüência alguns textos de nossa tradição Estigmatina que parecem apresentar uma idéia abrangente da MISSÃO APOSTOLICA própria para o PROFESSOⁱ, e para o GRAUⁱⁱ.

A. AS ESCOLAS

...Uno dei fini principali della Congragazione...

Introdução

Durante os primeiros anos da vida da Congregação, uma série de Capítulos Gerais reuniram-se para procurar determinar que apostolado – para aqueles tempos e lugares – seria para a maior glória de Deus, para o mais amplo benefício da Igreja – enquanto mantinham-se dentro do número um tanto limitado de pessoas disponíveis para levar isto a cabo.

No curso deste longo debate, o assunto das **Escolas** a ser conduzido Congregação esteve no centro das discussões. Isto veio à tona quase imediatamente seguindo a morte de Pe. Marani [+ 1^o de Julho de 1871]. Ele foi o primeiro defensor de insistir mais sobre a condução de Missões Paroquiais como o apostolado primário dos Estigmatinos – motivado, talvez, pelo fato de que, por tantos anos, estas Missões Paroquiais foram proibidas. Então, logo após a morte de Pe. Bertoni, Pe. Marani dirigiu os Estigmatinos quase unilateralmente para ministrarem as Missões Paroquiais. Parece que sua decisão foi histórica em natureza, e não jurídica – o que determinaria a Comunidade para sempre depois dele.

Dentro do período de 30 meses da morte de Pe. Marani, os Capítulos daí em diante, quase unânime e consistentemente decidiram que **o ensino escolar foi um dos principais fins da nossa Congregação**. Isto foi finalmente definido no XII Capítulo Geral de 1890 – mas esta definição refletiu o mais comum entendimento das **Constituições Originais** de São Gaspar Bertoni.

++++

1. XII Capítulo Geral

a. Proposta do Pe. Richard Tabarelli:

**Propostas apresentadas ao XII Capítulo Geral por
Pe. Richard Tabarelli, Capitular ¹¹ - 24 de Setembro de 1890**

¹¹ Estas últimas Propostas são aquelas do Pe. Tabarelli. Elas aparecem em papel branco pautado, 13 ^{1/2} por 9 ^{1/4} polegadas, dobrado para escrever em quatro lados, 6 ^{3/4} por 9 ^{1/4}

1. Ele pergunta se o Capítulo desejaria examinar se seria melhor entregar a **Escola Primária de Parma** para aderir ao desejo de alguns que prefeririam estar mais ocupados com os Exercícios do Ministério Sagrado ¹², **sem o impedimento das Escolas** ¹³.
2. Ele requer que seja examinado se seria melhor para nossos Clérigos, de acordo com um projeto inicial, fazer um ano de serviço voluntário. Por fim, ele desejaria que uma norma, tão clara quanto possível, fosse estabelecida, servindo para manter o espírito... em nosso jovens membros, afastado pela tirania da lei militar.
3. Ele pede, junto com o **Decreto de Aprovação**, que o prévio **Decreto de Louvor** para o Instituto seja promulgado. E ordenou que seja lido em todas as Casas.
4. ¹⁴ Se as negociações para promover a Causa de nosso Fundador poderiam ser iniciadas.

+++

b. Decisão do XII Capítulo Geral

Notas do Capítulo

24 de Setembro de 1890

3:00 horas da tarde

polegadas. Pe. Tabarelli escreveu apenas no primeiro lado. Elas são datadas do dia de abertura do Capítulo.

¹² Isto está sublinhado a lápis.

¹³ A margem esquerda desta Proposta está marcada com crayon vermelho. Talvez isso esteja assim, e foi acrescentado mais tarde, uma vez que **Pe. Tabarelli é sempre considerado como o forte advogado da Missão Apostólica das Escolas**. E aqui ele está propondo que aquelas em Parma sejam fechadas. Não é tanto que o conceito das **escolas** foi ofensivo – uma vez que esse conceito apareceu em todo Capítulo Geral desde 1874, quando elas foram consideradas *uma das principais finalidades da Congregação*. O problema tinha mudado – **um número excessivo dos Confrades foi sendo designado para ensinar em escolas**, com o pesado dever de estudar o que estas exigissem, não deixando muito tempo para outros aspectos do Ministério da Missão Apostólica.

¹⁴ Isto foi escrito a lápis.

No começo da Sessão da tarde, o Capítulo declarou unanimemente aceitar com gratidão o Decreto de Aprovação do Instituto, ordenando que fosse promulgado em todas as Casas da Congregação, e que a promulgação fosse seguida pelo canto do **Te, Deum**, em ação de graças ao Senhor.

A propósito, no entanto, na leitura do **Decreto de Aprovação**, a questão surgiu se, portanto, do contexto do próprio Decreto, foi revelado e ali estaria sustentado que **Escolas são um escopo principal da nossa Congregação, equiparadamente com as Missões e com os outros exercícios do Ministério sagrado, especialmente indicados no mesmo venerado Decreto.**

Esta questão foi colocada em votação, havendo 23 votantes, com a ausência do Pe. Francis Benciolini.

Os votos foram apurados, e **21 [vinte e um] responderam Sim; e 1 [um] Não – e 1 [um] absteve-se de votar** ¹⁵.

Por conseguinte, foi admitido e **mantido** que as **Escolas**, de acordo com o **contexto do Decreto de Aprovação, são um escopo principal do Instituto, equiparadamente com as Missões, e os outros exercícios do Ministério Sagrado, especialmente indicados pelo Decreto propriamente.**

Com esta votação, a Primeira Sessão foi encerrada.

Pe. Peter Vignola, Sup.
Pe. Marcus Bassi
Pe. Joseph Sembianti
Pe. Louis Morando
Pe. Bartholomew Perazzani
Pe. Francis Benciolini
Pe. Dominic Vicentini
Pe. Pio Gurisatti
Pe. James Marini
Pe. Joseph Marchesini
Pe. Alexis Magagna
Pe. Melchiade Vivari

¹⁵ Esta esmagadora e quase unânime votação em favor das Escolas – e implicitamente, em favor do amplo entendimento da *Missão Apostólica* de Pe. Bertoni – simplesmente reflete os **diversos Capítulos Gerais** através dos anos, desde a Proposta unânime submetida pela Casa dos Estigmas até o **V Capítulo Geral [cf. 24 de Fevereiro de 1874]**. Como será visto aqui, **muitos dos primeiros confrades, logo após a morte de Pe. Marani**, consideraram escolas como **um dos principais fins de nosso Instituto** - esta frase é bastante similar a uma codificada mais que 16 anos mais tarde, neste **XII Capítulo Geral** – representando a **interpretação consistente** de muitos dos primeiros confrades Estigmatinos.

Pe. Joseph Zandonai
Pe. Anthony Oss Bals
Pe. Paul Gradinati
Pe. Cajetan Pizzighella
Pe. Louis Gasperotti
Pe. Joseph Marchesini
Pe. Louis Tommasi
Pe. Albano Clemente
Pe. Stephen Rosa
Pe. Julius Zambiasi
Pe. Octavian Piccoli
Pe. Richard Tabarelli, Secretário

§§§

2. Capítulos Gerais anteriores considerando as Escolas igualmente importantes

a. V Capítulo Geral

Proposta da Casa dos Stimmate ⁱⁱⁱ, 24 de Fevereiro de 1874

Tendo se reunido a convite do Padre Diretor aqueles que tinham o voto entre os **Missionários Apostólicos**, na Casa dos Stimmate em Verona, para expressar em Capítulo o que eles desejariam que fosse discutido no Capítulo Geral ^{iv}, o que aconteceria em um futuro muito próximo. Estes Reverendos Padres estavam presentes:

- Peter Vignola, Diretor ¹⁶
- Joseph Marchesini
- Charles Zara
- Thomas Vicentini
- Louis Morando
- Peter Beltrami
- Lawrence Pizzini
- Lawrence Rigatti

Tendo invocado a assistência divina, o Diretor explicou a razão para a reunião, e convidou todos os presentes, em ordem decrescente de idade, a dedicar tudo ao Senhor. Então eles consideraram conveniente dedicar o Capítulo Geral, para a maior glória de Deus, para o desenvolvimento da Congregação, e para o maior proveito de seus membros.

¹⁶ Nesta assinatura, o nome **Vignola** nesta linha sobrepõe alguma coisa mais, que tinha sido escrita ali anteriormente – muito provavelmente pelo próprio Pe. Vignola.

Quando várias propostas tinham sido discutidas e formuladas, e postas para voto secreto, os três resultados a serem apresentados ao Capítulo Geral foram os seguintes:

1. **A Congregação é solicitada a rever as Regras** para os ofícios especiais dos Superiores, individualmente, com o propósito de evitar o perigo de conflitos.
2. **É solicitado abrir uma Escola Primária e uma Secundária.** Se isso não fosse possível no momento presente, é solicitado examinar a possibilidade de abrir pelo menos a Secundária, para o propósito de:

[1^o] **corresponder a uma das principais finalidades de nossa Congregação**, que nasceu e floresceu com o ensino ¹⁷;

[2^o] **corresponder ao desejo do povo**, que, nas circunstâncias atuais, está solicitando isso;

[3^o] **evitar escândalo**, como tendo um prédio grande, sem algum escopo de benefício público – além disso, por causa do comunicado oficial de nosso Santo Padre, Pio IX: *Para a instrução da juventude, vá a qualquer extremo, salvo o pecado!*

3. Há expressado o sério desejo de que **um maior número de Aspirantes possa ser aceito.**

Esta reunião foi suspensa, e todos colocaram suas assinaturas.

Fr. Peter Vignola, Diretor

Fr. Joseph Marchesini

Fr. Charles Zara

Fr. Thomas Vicentini

Fr. Louis Morando

Fr. Peter Beltrami

Fr. Lawrence Pizzini

Fr. Lawrence Rigatti

**Isto foi recebido hoje, e colocado entre as Atas ^v, 25 de Fevereiro de 1874.
Pe. João Rigoni, Secretário**

§§§

¹⁷ Claramente, na idéia desses Confrades, **escola de ensino é o apostolado primário da Congregação** – tanto conceitual como historicamente. É digno de nota que o **XII Capítulo Geral, em 1890**, continuará esse ideal – colocará ‘**escola**’ no mesmo nível das outras atividades apostólicas, de acordo com as necessidades variáveis dos lugares e tempos [*accomodata*] - um aspecto essencial do ideal do Fundador de **MISSÃO APOSTÓLICA**.

b. Decisão do V Capítulo Geral – 27 de Fevereiro de 1874

....

A seguir veio a discussão sobre a 2ª. das três Propostas da Casa dos Stimmate, a saber, a Proposta de uma Escola Primária e Secundária, e uma Escola Noturna, nas Teresas^{vi}.

A Congregação unânime, em reconhecimento à necessidade de tomar parte em instrução pública¹⁸, para voltar-se para alguma coisa de concreto, aceita a seguinte Proposição, e a coloca em votação:

Proposição:

Que **duas pessoas**, a serem **designadas pelo Superior**, preparem-se por si mesmas, e apresentem-se para serem aprovadas para **ensino em Escola Secundária**. Depois, quanto ao tempo e maneira de atuar das Escolas, isto seja deixado para o Superior com seu Conselho.

Isto foi posto em votação:

Votantes	8
Sim	7 votos
Não	1 voto

ISTO FOI PASSADO.

§§§

c. Uma Proposta posterior da Casa dos Stimmate para o VII Capítulo Geral, mais de um ano e meio depois:

Em Nome do Senhor. Amém.¹⁹
Stimmate, 13 de Outubro de 1875

¹⁸ Este Capítulo Geral dos primeiros tempos viu claramente a importância da **Missão Apostólica das Escolas** – isto seria especialmente formalizado no **XII Capítulo Geral de 1890**. Pe. Marani foi de opinião diferente – ele tinha apresentado as escolas somente como um *paliativo* – e que todos os outros trabalhos seriam feitos somente *praeter missiones [parrochiali]*.

¹⁹ A primeira Proposta para este **Capítulo Eletivo** foi submetida pela Casa dos Estigmas, em um pedaço grande de papel não pautado, 17,5 por 12 polegadas. Este foi dobrado para formar 4 lados de escrita, medindo 8,5 por 12. As Propostas cobriram as páginas 1 e 2, e dois terços da página 3.

O Capítulo, tendo se reunido a convite do Reverendíssimo Pe. Peter Vignola, Diretor da Casa dos Stimmate, e seu apêndice, aquele de Sta. Teresa^{vi}, teve presentes os seguintes:

Pe. Joseph Sembianti
Pe. Joseph Marchesini
Pe. Charles Zara
Pe. Louis Morando
Pe. Peter Beltrami
Pe. Lawrence Pizzini
Pe. Richard Tabarelli

Tendo invocado a divina assistência, foi declarado que, na ausência do Diretor, Pe. Sembianti, seu delegado, presidiria o Capítulo. O escopo desta Reunião Capitular é que cada um apresentará o que acredita no Senhor, a ser submetido à deliberação do próximo Capítulo Geral, para a maior glória de Deus, para o aumento da Congregação, e para o maior proveito de seus membros. As seguintes propostas foram feitas:

1. Pedir que seja feito um início **para a instrução da juventude, abrindo ambas as Escolas Primária e Noturna**²⁰.
2. Requerer que seja dado um lugar para um maior número de Aspirantes.
3. Que eles possam levar a cabo as negociações com a Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, com relação à **Missão na Suécia**...

§§§

²⁰ É digno de nota novamente que, tão logo após a morte de Pe. Marani, que sustentou que escola de ensino foi somente um *paliativo* – até que a *proprium* [precisa, autêntica] Missão Apostólica fosse iniciada – e uns bons 15 anos antes do **XII Capítulo Geral** – e muito antes de Pe. Tabarelli ter assumido qualquer dominância sobre as mentes de seus confrades - a negativa periódica do aspecto do ensino da Missão Apostólica não parece ter sido de acordo com tantos outros confrades – que entenderam que Pe. Bertoni dedicou tantas das *Constituições Originais* para a instrução e formação da Juventude, precisamente no **Capítulo IX**, tratando dos **Deveres dos Missionários Apostólicos** – cf. **CF ## 164 - 182**. Em sua vida e Regra, este é um aspecto considerável da **Missão Apostólica** – *uma das principais finalidades que a Congregação empregou desde o início de sua história*.

d. **Resposta dada a esta própria Proposta pelo Capítulo da Casa dos Stimmate - 13 de Outubro de 1875: [cf. Verballi deste Capítulo da Casa]**

...Quando estas Propostas foram reunidas, elas foram repetidas uma por uma, foram discutidas e formuladas, e postas em voto secreto.

A Primeira foi repetida: Foi pedido que as **Escolas Primárias fossem abertas o quanto antes** e, se possível, durante este ano.

Isso foi discutido, e colocado em votação, e o resultado foi:

Sim 7 votos ²¹
Não 0 Votos.

A Petição para as Classes Noturnas teve uma unânime contestação...

§§§

e. **Resposta do VII Capítulo Geral: 29 de Outubro de 1875**

10. O Capítulo procedeu, então, à Primeira Proposta. Sob N^o. II da Lista, com a qual é pedido que as Escolas Primárias sejam abertas o quanto antes.

A Congregação olha favoravelmente para esta Proposta, e a confia ao Superior.

Esta proposição foi formulada após uma breve discussão, e

FOI APROVADA UNANIMEMENTE ²².

§§§

²¹ Enquanto escola 'Primária' não é mais incluída dentro da **Missão Apostólica em Assistência aos Bispos** – foi ainda no século XIX, na Itália, devido às *circunstâncias de tempo e lugar* – pelo menos, entre muitos dos Confrades, imediatamente após a morte do Pe. Marani. Para muitos, havia expressado claramente, e repetidamente, o desejo de voltar atrás **para alguma forma de instrução da juventude, um aspecto essencial do carisma de Pe. Bertoni**. Pe. Marani havia se oposto a esta interpretação das escolas como parte da *varia ET propria* [cf. abaixo, a respeito da **CF # 185**] aspecto do apostolado dentro da **Missão Apostólica**.

²² Uma vez mais, **uma unânime aprovação do Capítulo** do aspecto da **Missão Apostólica** no ensino da **escola, o apostolado com que a Comunidade começou** – uns bons 15 anos antes esta questão veio a uma cabeça uma vez mais no tempestuoso **XII Capítulo Geral, de 1890**.

f. **VIII Capítulo Geral** – [cf. *Verbali* de 4 de Outubro de 1876]

Antes de passar para a decisão sobre este ponto, uma questão secundária foi formulada:

No caso de ser votado para enviá-las, ou não enviá-las: será entendido por isto que para o próximo ano escolar, as Escolas serão abertas?

Sobre esta proposição, uma votação foi feita, por Sim e Não ^{vii}:

Presentes	10	
Votantes	9	[Pe. Vicentini absteve-se]
Maioridade	6	
Sim	9	²³
Não	0	

Então, uma votação foi tomada na Proposição principal:

Se ou não, eles serão enviados para fazer a aprendizagem em São Nicolo ^{viii}?

Isto foi colocado em votação, por Sim e Não ^{vii}, e o resultado foi:

Presentes	10	
Votantes	8	[Pe. Vicentini absteve-se, e também Pe. Rigoni]
Maioridade	5	
Sim	8	
Não	0	

§§§

²³ Há um geralmente **acordo próximo da unanimidade** sempre que a perspectiva das **escolas** surge como um **elemento essencial na Missão Apostólica** – do tempo imediatamente seguinte à morte do Pe. Marani – e antes do Pe. Tabarelli ser sempre hábil para exercer como ‘influência total’ sobre as mentes de todo o XII Capítulo Geral aqui [como alguns sustentam que ele fez, sobre a *boni viri*]. Aqui [1876], no entanto, nós estamos cerca de 14 anos antes do tempestuoso **XII Capítulo Geral**. Pe. Marani, que considerou as escolas meramente como um *paliativo*, escondeu a intenção real da Comunidade, estava menos convencido a respeito das **escolas** como um aspecto central da Missão Apostólica. Entretanto, muitos outros confrades, quase imediatamente após sua morte, consideraram o Ministério das Escolas ser um aspecto da **Missão Apostólica, a ser considerado** de acordo com as necessidades variáveis da Igreja – as escolas, em sua visão, diziam respeito a *varia ET propria ministeria*. [CF # 185].

g. **Proposta da Casa dos Stimmate para o X Capítulo Geral – 19 de Janeiro de 1881** [cf. *Verbali* deste Capítulo da Casa]:

III A terceira Proposta foi formulada desta maneira: O Capítulo expressa o desejo de que a Congregação considere se, ou não, chegou o tempo **para acionar uma ou mais das classes da Escola Secundária para estudantes externos**, em conformidade com o que foi estabelecido no **V Capítulo Geral**

§§§

h. **Resposta do X Capítulo Geral – 23 de Fevereiro de 1881**

... Neste ponto, a 2^a. Proposta da Casa dos Stimmate, sob o n^o. 3 da Lista, começou a ser discutida. A proposta expressa o desejo de que a Congregação **reflita sobre fazer provisões para as classes para os estudantes externos** ²⁴, que eles sejam retidos em nossas outras Casas, tal que o corpo de ensino de nossos próprios estudantes não seja debilitado.

A questão foi considerada muito justa e razoável, e foi recomendada para a ponderação do Superior Geral.

Então, seguiu-se a terceira Proposta da mesma Casa sob o mesmo número da Lista, na qual é expressado o desejo de que a Congregação possa considerar **se ou não chegou o tempo para acionar uma ou mais classes de Escola Secundária**, em conformidade com o que foi estabelecido pelo **V Capítulo Geral** ²⁵.

Após terem discutido isso por um longo tempo, foi iniciada uma votação nesta Proposta: O Capítulo Geral acredita que **chegou o tempo para acionar as classes de Escola Secundária de nível mais baixo para externos, na Casa dos Stimmate**, começando enquanto isso com a classe de nível mais baixo?

Votantes	14	[Pe. Marini estando ausente; e o Superior Geral tendo dois votos].
Sim	14	
Não	1	

²⁴ Estes Capítulos iniciais continuam a pensar sobre as escolas como um “justo e razoável” exercício da Missão Apostólica.

²⁵ Isto permanece coerente com o **V Capítulo Geral**, que respondeu favoravelmente a uma proposta semelhante movida pela Casa dos Estigmas [24 de Fevereiro de 1874] – a primeira razão para isto foi: *1^a. correspondendo a uma das principais finalidades de nossa Congregação, que nasceu e floresceu com o ensino.*

+
+++
+

Conclusão

É evidente desta rápida pesquisa de alguns dos primeiros Capítulos Gerais Estigmatinos – até e incluindo o XII Capítulo Geral – que a um tanto **ampla interpretação** a respeito da realização da **Missão Apostólica** teria incluído a igualdade do ministério da escola dentro deste plano. Esta igualdade das escolas permaneceu a opinião mais comum entre os primeiros Confrades Estigmatinos. Este escopo mais amplo da **Missão Apostólica** pode ser considerado também de um outro aspecto da legislação Capitular: a maneira pela qual os primeiros Capítulos tentaram verbalizar o escopo específico da Congregação.

†
†††
†

B. INTERPRETAÇÃO AMPLA DA *MISSÃO APOSTÓLICA*

Introdução

Como será visto especialmente a partir da **Parte IX** das **Constituições Originais**, os principais deveres dos **Missionários Apostólicos Professos** são não somente amplos e múltiplos, como também **variados e próprios** - uma caminhada gradual para assumir os **mais difíceis, mais desafiadores [graviora^{ix}] serviços** da Igreja.

Isto também será visto nos primeiros Capítulos Gerais – que prepararam um Código das novas Constituições para preencher algumas lacunas deixadas pelas **Constituições Originais**. Quando este novo Código falou da **finalidade**, ou do **escopo** da Comunidade – ele apresentou **uma extensão muito ampla dos serviços apostólicos**, que os Estigmatinos tradicionalmente ofereceram, de acordo com as diretrizes das **Constituições Originais**.

††††

1. Comissão de 1881-1889^x para o X Capítulo Geral [Fev. 1881]

Escopo Amplo da *Missão Apostólica*:

CONSTITUIÇÕES
Da CONGREGAÇÃO^{xi} FUNDADA pelo Reverendo Pe. GASPAR
BERTONI
na DIOCESE VERONESA
sob a Proteção da BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, ESPOSA
de São JOSÉ: O TÍTULO da qual É
MISSIONÁRIOS APOSTÓLICOS a SERVIÇO DOS BISPOS

Primeira Parte
Sobre a Finalidade que a Congregação^{xi} de Missionários
Apostólicos
para Assistência dos Bispos propõe
para si mesma, e por que Meios ela se empenha para alcançar
aquela Finalidade.

1. Esta Congregação ^{xi} é composta por Padres, Clérigos e Irmãos Leigos; ela tende para isto, ou seja, que os membros no mesmo tempo em que trabalham para a Perfeição Cristã, prestem ajuda aos Bispos da Igreja Católica para a salvação de seus membros, através de **quaisquer trabalhos, por todos os meios do ministério eclesiástico e promovendo os trabalhos espirituais de caridade**, excluindo, no entanto, ambos o ordinário ^{xii} e perpétuo cuidado das almas ^{xiii}, bem como de irmãs religiosas ²⁶.

2. Portanto, os Membros deste Instituto propõem para si próprios dar toda assistência possível ao Bispo da Diocese em que eles estiverem vivendo, mas conservando a Instituição da Congregação ^{xi}, tanto naquelas áreas sobre as quais não há menção em nossas Constituições, como especialmente onde está a questão de oferecer os **Exercícios Espirituais, ou as Sagradas Missões, de instruir os fiéis pelas lições do Catecismo e sermões: a educação da juventude, tanto nos Oratórios, e lições de Catecismo, mesmo de forma particular, e promovendo para o melhor de suas habilidades sua instrução Cristã, tanto em Seminários como em nossas escolas domésticas, e auxiliando sua piedade e estudos** ²⁷.

§§§

²⁶ Este texto proposto das **Constituições do Congregação 1881-1889** a ser submetido para aprovação pela Santa Sé, após aceitação pelo Capítulo – também oferece uma espécie de retrato do entendimento das **idéias centrais do Fundador** neste tempo anterior ao tempestuoso **XII Capítulo Geral**. [Este documento necessita ser comparado com o documento ‘*Constituições de 1890*’, que pode ser encontrado na série de documentos sobre os Capítulos Gerais no website do Fundador nos Estados Unidos: www.st-bertoni.com, na seção ‘**Constitutions**’]. Neste presente Documento, [cujo título no website é: *Const. 1881-1889*], encontra-se a interpretação ampla da **Missão Apostólica**, que foi a que ficou em voga por muito tempo na História Estigmatina – ambos **precedem o tempestuoso XII Capítulo Geral**, que vem a seguir – e mais coerentemente após ele.

²⁷ E novamente, o texto proposto é notável em sua simplicidade, e amplitude de seu entendimento da *varia et propria* [sinônimo aqui ?] do Fundador, *accomodata munera*. Esses *ministeria* são todos colocados no mesmo nível de importância na Missão Apostólica, *dependendo de necessidades variáveis, tempos e circunstâncias*.

2. Constituições aprovadas pelo XII Capítulo Geral

CONSTITUIÇÕES da CONGREGAÇÃO ^{xi} dos PADRES dos SAGRADOS ESTIGMAS DE N.S.J.C. ²⁸

Parte I

Sobre a Finalidade que a Congregação ^{xi} propõe para si própria, e por que meios ela se empenha para alcançar esta Mesma Finalidade.

1. Esta Congregação ^{xi} é composta por Padres e Irmãos Leigos, e tende a isto, que os membros, enquanto empenhando-se para sua própria perfeição, darão assistência à Santa Sé Apostólica, e aos Bispos da Igreja Católica, para a salvação de seus membros, através da promoção de **quaisquer esforços do ministério eclesiástico**, e os trabalhos espirituais de caridade, excluindo, entretanto, o ordinário e perpétuo cuidado das almas e de irmãs religiosas.

2. Portanto, os Membros do Instituto propõem para si próprios empenhar suas energias de modo que possam prestar sua assistência, até onde sejam capazes, ao Bispo da Diocese em que estejam vivendo, enquanto defendendo o Instituto da Congregação ^{xi}, isto é, **naqueles apostolados sobre os quais há menção em nossas Constituições, especialmente onde está a questão oferecer as sagradas Missões ²⁹, ou os Exercícios Espirituais; da instrução dos fiéis nas lições de Catecismo e sermões; da Educação da juventude, ambos nos Oratórios, e em lições de catecismo, mesmo em particular, promovendo para o melhor de suas habilidades sua instrução Cristã, ambos em seminários e em escolas, que são conduzidas em nossas Casas, e auxiliando sua piedade e estudos.**

²⁸ É necessário comparar esta Edição Impressa das Constituições de 1890, com a edição imediatamente precedente, *CONSTS. 1881-1889* para notar as mudanças introduzidas pelas Observações da Santa Sé, assim como as emendas trazidas pelo **XII Capítulo Geral, 1890.**

²⁹ Diferente das Constituições propostas submetidas pela Comissão, imediatamente precedente, *Missões Paroquiais* nas mentes de muitos destes confrades dos tempos iniciais desfrutaram de uma histórica primazia, mas não uma jurídica primazia, nas *Constituições* do Fundador.

3. Em todas aquelas referências ao exercício do empenho Apostólico, os membros obedecerão absolutamente aos ordinários dos lugares em que as Missões forem realizadas, e receberão deles, antes, permissão com os direitos.

Se no entanto, o Senhor chamar nossos membros para propagar a fé em terras missionárias, será antes procurada humildemente permissão com os direitos.

4. A Congregação ^{xi} faz todos esses deveres gratuitamente, não exigindo nada em compensação por seus ministérios; ela pode, no entanto, aceitar tudo o que é espontaneamente oferecido; na ocasião do Ministério Sagrado.

+
+++
+

Conclusão

Os primeiros Confrades foram bastante consistentes em sua visão ampla dos deveres apostólicos que eles entenderam como constituindo o ideal de Pe. Bertoni para a **Missão Apostólica**. Esta mesma realidade pode também ser sustentada pela reflexão no que as primeiras comunidades Estigmatinas entenderam que seria necessário para alguém ser promovido ao **Grau de Missionário Apostólico**. Isto aparecerá no segmento seguinte.

†
†††
†

C. QUALIDADES REQUERIDAS EM CONFRADES PARA A PROMOÇÃO AO GRAU DE MISSIONÁRIO APOSTÓLICO:

Introdução

Como pode ter sido notado, Pe. Bertoni foi nomeado **Missionário Apostólico** pela Santa Sé, com um Documento datado de 20 de Dezembro de 1817. Pe. Bertoni inseriu isto nas **Constituições Originais** como a **Modalidade Missionária** para toda a Comunidade Estigmatina [cf. CF # 2].

Portanto, a outorga deste título foi de fato reservada para a Santa Sé – então quando as Constituições Estigmatinas revisadas vieram a ser aprovadas pela Santa Sé, o **Grau de Missionário Apostólico** – não foi aceito pelas autoridades da Igreja para inserção no Código Estigmatino.

No entanto, a partir de um ponto de vista histórico, é interessante ver a opinião formulada pelos primeiros Capítulos Gerais, sobre que seria exigido destes especialmente confrades Estigmatinos **Professos**, em cujas mãos foram confiados o governo da Comunidade, assim como as **mais difíceis Missões** Apostólicas foram reservadas a eles. Uma vez mais, para ser promovido para ser um dos especialmente confrades **Professos**, tanto a experiência como alguma excelência em serviços **apostólicos diferentes** oferecidos à Igreja dentro dos **ministérios variados e próprios** foram um pré-requisito – juntamente com o aprendizado contínuo e a santidade de vida.

††††

1. Texto da Comissão Capitular do XI Capítulo Geral [Parte IV, c. III, n. 4]

Este texto foi desenvolvido pela **Comissão Capitular - 1881-1889 do XI Capítulo Geral, para o Texto Proposto das Constituições renovadas, Parte IV, c. III, n. 4 - preparadas para o XII Capítulo Geral:**

Capítulo IV

Sobre aqueles a serem promovidos ao Ofício Sacerdotal ³⁰,

³⁰ Isto pareceria refletir o que São Gaspar Bertoni quis dizer na promoção ordinária de estudantes ao Sacerdócio - **CF # 7.** – a seção que segue aqui e que está sublinhada satisfaria o que o Fundador Estigmatino quis dizer pelo *perfectum opus Sacerdotum, assumentes apostolicam missionem* – isto não foi qualquer um ministério nas mentes de tantos Padres dos tempos iniciais, mas incluiria o *graviora ministeria* [CF # 158] - *o varia et propria suae vocationis [arduae et difficilis] munera* [CF # 185] – também chamado o *ministeria accomodata* para alcançar o finis da Congregação, a salvação das almas. [CF # 262].

E ao Grau de Missionário Apostólico em nossa Sociedade ³¹ ...

4. Finalmente, depois que um membro Padre empenhou alguns anos nos ministérios eclesiásticos, ele poderia ser elevado ao Grau de Missionário Apostólico. Mas, ninguém é dotado deste Grau antes de ter completado trinta e cinco anos de idade ^{xiv}, e dez anos de votos em nossa Congregação.

Além disso, são exigidos nele, além de excepcional piedade, amor pela disciplina habitual, e zelo pela salvação das almas, que ele seja dotado de apropriada doutrina, isto é, que ele foi aprovado com louvor em suas últimas provas, após ter completado o currículo completo de Teologia; também, que ele seja de grande mérito para o Instituto, Tanto porque ele foi dedicado a oferecer as Missões Sagradas ³²; ou, os Exercícios Espirituais ³³; ou, por três anos intensivos, tem sido o Diretor de alguma de nossas Casas; ou, tem sido professor das disciplinas sagradas por quatro anos ³⁴; ou foi dedicado por muitos anos em instrução da juventude; ou, ultimamente, tem executado bem alguns outros ofícios, ou dever para o bem da Congregação ³⁵

A decisão deste mérito é absolutamente a critério do Superior e dos Conselheiros Gerais, que, por uma pluralidade de votos secretos, promoverão para o Grau de Missionário Apostólico aqueles que são dotados destas qualidades que nós observamos acima: eles

³¹ Este número 4, Capítulo IV, e seu título foi eliminado, como pode ser notado na “Lista das Propostas feitas pela Comissão Delegada” porque a Santa Sé não permitiu o uso do título *Missionário Apostólico*. Esta lista de qualificações encontrada aqui no nº. 4, no entanto, realmente reflete a mentalidade de muitos dos confrades deste tempo – no entanto, esta ampla interpretação da Missão Apostólica é que muitos confrades dos tempos iniciais entenderam como o *perfectum opus... graviora ministeria ... varia et propria munera* da Missão Apostólica Estigmatina.

³² Há uma certa primazia histórica aqui, como o Fundador foi inspirado para estabelecer a Comunidade deste tipo de *Missão Apostólica* - o *modus operandi* de pregação de Missões Paroquiais é obter a total autorização do ordinário local – no espírito do *Quarto Voto da Companhia de Jesus*.

³³ A área completa de retiros do Clero foi também uma forma privilegiada de serviço da Comunidade dos primeiros tempos, como parte de sua *Missão Apostólica* – a Comunidade dos primeiros tempos também juntou-se pelas discussões teológicas havidas entre padres sob a direção de Pe. Bertoni. [Ajudaria se alguém pudesse fazer um estudo detalhado da Missão Apostólica para o Clero, e para a Vida Consagrada - como o brilhante estudo do Pe. De Paoli sobre as *Missões Paroquiais*.

³⁴ Como é notado, servir em ensino em Seminário foi muito honrado pela *Missão Apostólica* da Comunidade dos tempos iniciais.

³⁵ É observado, então, o alcance muito abrangente dos ministérios considerados centrais [ambos *varia ET PROPRIA*] para o entendimento do conceito de *Missão Apostólica* de Pe. Bertoni, na interpretação de tantos dos Padres dos tempos iniciais.

anunciarão, então, por Decreto, sua promoção para toda a Congregação³⁶ ...

§§§

2. Rejeitado pela Santa Sé – 20 de Fevereiro de 1889 – *Modificação do Grau*

No entanto, a **Santa Sé não aceitou o título *Missionário Apostólico* como prerrogativa de Congregação alguma**. Aqui está o comunicado oficial da eliminação do item 4, encontrado entre os papéis deste Documento, entre os documentos na pasta para o XI Capítulo Geral:

Modificação do Grau ³⁷

Foi proposto o seguinte – para o Capítulo IV, Parte IV. Título do Capítulo: “Sobre a Promoção ao Ofício Sacerdotal” ^{xv} [somente] Portanto: n.º. 4: para ser omitido ^{38 xvi}

§§§

³⁶ Necessita ser observado que este # 4, *Modificação para o Grau*, não foi aceito para a edição impressa destas Constituições do ano seguinte [cf. tradução separada, *CONSTITUIÇÕES 1890*] – devido à intervenção da Santa Sé – como será visto, na *Fase III das Constituições*, por Pe. Joseph Stofella, em sua **Introdução e Notas** [páginas. 30, seguintes] para a edição impressa das *Constituições Originais*. Não parece, no entanto, ter havido qualquer dificuldade para os Capitulares a respeito do **escopo amplo** de serviços Apostólicos que qualificaria um membro para o **Grau de Missionário Apostólico**.

³⁷ Estes referem-se às Regras discutidas no Capítulo, as quais seriam publicadas em 1890.

³⁸ Este **n.º. 4** das Regras adaptadas proporcionam um **escopo muito amplo** de Ministérios para qualificar para a outorga da honra do **Grau**. Parece ser uma “fotografia” dos muitos serviços que um confrade poderia oferecer por um número de anos, para qualificar para o **Grau de Missionário Apostólico**, como foi conferido durante esses tempos da História Estigmatina. No entanto, **a Comissão Delegada o elimina aqui**. Isto foi, como tem sido notado, porque as Constituições propostas tinham sido **submetidas para a Congregação de Bispos e Religiosos, 20 de Fevereiro de 1889** – e o título *Missionário Apostólico* foi considerado a prerrogativa da Santa Sé apenas e não seria dado para nenhuma Comunidade religiosa. Além disso, o título deste Capítulo IV, da Parte IV, tinha considerado: *Sobre aqueles a serem promovidos ao Ofício Sacerdotal, e ao Grau de Missionário Apostólico em nossa Congregação*. A parte sublinhada deste título é eliminada pela Comissão Delegada, e não aparece na cópia final aprovada pelo Capítulo Geral. [cf. **Pe. Stofella, Introdução Histórica ao Opúsculo das Constituições Originais, Terza Fase, páginas 30-32**]. De qualquer modo, não houve discussão dos muitos serviços incluídos dentro da **Missão Apostólica** para serem considerados para promoção ao **Grau de Missionário Apostólico**.

3. Decisão do XI Capítulo Geral [Capítulo IV, Parte IV]

É sabido que o título *Missionário Apostólico* não foi aprovado pela Santa Sé – o comunicado oficial é encontrado nos documentos na pasta do XI Capítulo Geral]:

Modificação do Grau ³⁹

Está proposto o seguinte – para o Capítulo IV, Parte IV. Título do Capítulo: “Sobre a Promoção ao Ofício Sacerdotal” [somente]
Portanto: n.º. 4: ser omitido ⁴⁰

+
+++
+

Conclusão

Os Professos, aqueles elevados ao *Grau de Missionário Apostólico*, precisavam ser homens dotados com bênçãos espirituais, competência intelectual e uma ampla experiência apostólica [CF # 7]. É a partir deste grupo bastante restrito de homens que o governo da Congregação seria escolhido.

†
†††
†

³⁹ Isto é referente às Regras discutidas no Capítulo, que seriam publicadas em 1890.

⁴⁰ Este n.º. 4 das Regras adaptadas fornece um alcance muito amplo dos Ministérios para qualificar para a outorga do **Grau**. Parece ser uma “fotografia” do modo como foi conferido durante esses tempos da História Estigmatina. Além disso, o título deste Capítulo IV, da Parte IV, tinha considerado: *Sobre aqueles a serem promovidos ao Ofício Sacerdotal, e ao Grau de Missionários Apostólicos em nossa Congregação*. A parte sublinhada deste título é eliminada pela Comissão Delegada, e não aparece na cópia final aprovada pelo Capítulo Geral.[cf. **Pe. Stofella, Introdução Histórica ao Opúsculo das Constituições Originais, Terza Fase, páginas 30-32**].

D. CATECISMO: UMA INTERPRETAÇÃO AMPLA DA *MISSÃO APOSTÓLICA*

Introdução

Dentre os ‘tesouros’ dos Estigmatinos, hoje, estão os próprios manuscritos das lições de **Catecismo** que São Gaspar Bertoni escreveu para seu próprio ensino de dois séculos atrás. Estes manuscritos foram traduzidos ⁴¹ em duas seções:

***Suas Lições de Catecismo ensinadas como Seminarista [1798];
Instruções de Catecismo como Padre [1807].***

Além de sua própria valorosa experiência, Pe. Bertoni incluiu esse ministério repetidamente em suas ***Constituições Originais*** ⁴².

Na Congregação primitiva, os Estigmatinos eram muito comprometidos com os aspectos catequéticos da ***Missão Apostólica*** – tanto que tantos dos primeiros Confrades pensaram que este ministério, também, foi um aspecto essencial do serviço eclesial que a Comunidade faria para a Igreja, em obediência aos Bispos.

††††

O Desafio do Catecismo na *Missão Apostólica* de Pe. Gaspar Bertoni

No Princípio:

Pe. Gaspar Bertoni entendia sua Congregação dos Sagrados Estigmas de nosso Senhor Jesus Cristo como sendo inspirada pelo Espírito Santo, como ***‘Missionários Apostólicos para assistência de Bispos’, através de todo e qualquer ^{xvii} Ministério da Palavra de Deus*** – através de pregações, a assistência de padres e a vida consagrada em geral, e a juventude.

Em seu plano, como traçado para nós em suas incompletas Constituições, encontramos grande ênfase colocada sobre o ***Catecismo***, sobre seu estudo e ensino. O Catecismo, ou catequese, são mencionados em **8 diferentes Constituições [cf. ## 37; 51; 55; 72; 163; 165; 170; 182].**

⁴¹ cf. www.st.bertoni.com

⁴² cf. CF 37; 51; 55; 72; 163; 165; 170; 182.

Assim como ocorreu com Sto. Inácio, São Gaspar Bertoni legislou difusivamente por todas suas Constituições a partir de uma vida de graça que ele pessoalmente viveu. A partir dos originais de suas próprias instruções catequéticas de quase dois séculos atrás, nós lemos estas palavras desde o início de suas Instruções na Oração do Senhor, jovem Bertoni colocado em sua própria mão:

De 7 de Maio a 20 de Setembro de 1807, Festas dentro da ‘Doutrina’ que é ensinada [73]. [Estas notas seguintes são de um texto anterior – estas Notas podem ser encontradas neste texto acima à frente, nas páginas 20-24]

Em sua introdução aos Manuscritos datilografados, Pe. Louis Benaglia, CSS^{xviii}, notou o seguinte:

...Sua Origem: sobre as origens destas páginas, nós podemos muito bem usar a própria ‘Conclusão’ de Pe. Bertoni para elas como nossa ‘Introdução’:

“... Eu me encarreguei deste pequeno projeto para a maior glória de Deus e a edificação de meus irmãos, sob obediência a eles, que foram colocados acima de mim...” [74].

Assim como ocorre nas Constituições Jesuítas e nos Comentários de Suarez^{xix} sobre elas, Pe. Bertoni propõe o Catecismo de ambas formas, como uma ferramenta para a formação, e também uma parte mais importante de sua Missão Apostólica.

1. Para Formação [CF ## 37; 51; 55]:

a. Para Noviços:

37: [Sob o procedimento para testar os Noviços]: “Também, cada um deveria ser treinado, de acordo com sua habilidade e as necessidades e lugares e os tempos, em explicar a Doutrina Cristã para a juventude e os não instruídos. Para este propósito, cada um, após sua entrada no Noviciado, deveria dedicar-se por si mesmo ao estudo da Doutrina Cristã, a menos que ele já esteja sabendo isto bem o suficiente” [75] – [As notas seguintes a esta seção foram encontradas nas páginas 18-23].

b. Progresso em Estudos Eclesiásticos:

51: [Capítulo II: Os Ramos de Conhecimento]: “Uma vez que o Apóstolo diz: ‘Estou determinado a não saber coisa alguma entre vocês, exceto Jesus Cristo e Ele crucificado’ [I Cor 2,2] – e uma vez que Cristo

disse de Si próprio: ‘Eu sou o Alfa e o Ômega, o Início e o Fim’ [Ap 1,8] - portanto, todos os confrades devem começar aqui: isto é, saber de cor, se possível, a Doutrina Cristã como estabelecida adiante para o entendimento de todos no Catecismo do Cardeal Bellarmine. Além disso, aqueles que se devotam a estudar, devem retornar constantemente ao Catecismo Romano, tirando proveito do seu estudo e obtendo um sempre mais profundo conhecimento dele.” [77]

Antes de tudo é necessário mostrar a diferença entre o Catecismo do Cardeal Bellarmine e ‘o retorno ao Catecismo Romano’. O Catecismo Romano, que é também o Catecismo de Trento, porque foi instituído por aquele Concílio Universal da Igreja – como o Catecismo dos dias de hoje da Igreja Católica – são chamados Catecismos Gerais – aquele do Cardeal Bellarmine, como aquele do Concílio de Baltimore nos Estados Unidos (1884) são chamados Catecismos Particulares, destinados a uma determinada região.

Fr. Stofella ^{xx} compôs seu magisterial comentário sobre as Constituições do Fundador há quase meio século atrás. Ele notou para esta Parte IV, c. 2 – tratando do progresso em estudos para os membros, seguindo o desafio de Pe. Bertoni para o progresso deles em perfeição de si próprios, que o Fundador seguiu aqui o ideal de São Tomás de somente ajudar os outros aquele que tenha primeiro contemplado a si mesmo [78]. Esta idéia é apresentada por Pe. Bertoni em sua CF # 49, que é tomada quase *verbatim* (“palavra por palavra”) de Suarez [79].

c. Os Ramos do Conhecimento que ajudam e embelezam a Teologia

55: ...”Por fim, eles estudarão a sagrada Eloquência e a arte de ensinar a Doutrina Cristã...” [80]

2. Promoção ao Ofício Sacerdotal:

72: “Sem desistir do estudo particular daquelas ciências em que eles já se distinguiram para um grau maior, ou que são as mais necessárias, eles poderão gradualmente treinar a si próprios em pregações em nossas igrejas, em ensinar catecismo para crianças e os não instruídos, e em ouvir as confissões de crianças e adolescentes”. [81]

A promoção de candidatos ao ministeria graviora ... sacerdotale officium... é também considerada em estudos Jesuítas pelo antigo Superior Geral, Pe. Pedro Arrupe [82] e por Pe. Antonio M. Aldama, SJ, Secretário da Cúria Jesuíta por muito tempo [83].

3. Promoção ao ‘Grau’ do ‘**PROFESSO**’ [*Missionários Apostólicos*]

A Parte IX ^{xxi} das Constituições Originais de Pe. Bertoni corresponde ao Livro IX de Suarez, do comentário dele sobre a Parte VII das Constituições de Sto. Inácio “**Sobre as Missões**”. Esta Parte é **o coração da Regra Jesuíta, e também do carisma de Pe. Bertoni** – e necessitaria um estudo especial sobre ela. Pe. Bertoni fala do Catecismo nos seguintes Capítulos desta Parte IX:

- Capítulo II: Todo e qualquer Ministério da Palavra de Deus [# 163]
- Capítulo III: Sobre a instrução dada às crianças e aos jovens [# 165]
- Capítulo IV: Sobre os Meios a serem empregados para manutenção da vida moral nos jovens [# 170]
- Capítulo VI: As Tarefas do ‘Professo’ [# 182] – isto é, aqueles elevados ao Grau de Missionário Apostólico.

Estas quatro Constituições originais necessitam de sua própria reflexão especial – uma vez que elas são encontradas quase copiadas do trabalho anterior de Suarez, que estava comentando sobre a Missão do Jesuíta Professo. Pe. Bertoni quis esta mesma idéia vivida ‘para auxílio a Bispos’:

- a. **Ministério para o Jovem, o Não Instruído** ^{xxii}: este aspecto da Missão Apostólica Estigmatina é relativo ao verdadeiro propósito da comunidade, e **é uma das tarefas especiais** em que os ‘**Professos**’ estão destinados a serem especialistas:

165: Nossos membros deverão incumbir-se da educação Cristã de crianças e da juventude, também dos não instruídos, de todas as formas possíveis, por meio dos oratórios, pelo ensino do catecismo, e mesmo através de instruções particulares. [84]

170: Acima de tudo, deve haver a preocupação de que os jovens sejam bem instruídos em Doutrina Cristã: eles devem ser ensinados sobre ela uma vez por semana; devem aprendê-la bem e serem capazes de recitá-la. [85].

- b. **O Catecismo: Um Ministério dos Estigmatinos: ‘Os Meios pelos quais a Congregação promove a Salvação de Outros’:**

163: O Ministério da Palavra de Deus sob todo e qualquer aspecto: Pregando publicamente, ou instruindo o povo pelas lições de catecismo públicas e particulares... [86]

182: Deveres Especiais dos Padres ‘Professos’:

Este dever é ensinar não somente por pregações, pelo oferecimento dos Exercícios Espirituais, e fazendo sermões sobre as verdades

úteis e necessárias a saber para os dotes de vida eterna, mas também pelas explicações das primeiras noções de fé e moral, especialmente aos não instruídos e às crianças, em instruções de catequese públicas e particulares, e nos oratórios. Isto também é altamente benéfico para a Igreja, e é para ser altamente recomendado a eles. [87]

Pe. Stofella já tinha ressaltado que esta seção inteira, como em conformidade com Pe. Bertoni, segue o comentário de Suarez muito de perto para estes vários capítulos para o 'Professo' da Congregação Estigmatina [88]. Algumas das citações de Pe. Stofella poderiam ter sofrido um erro de impressão - mas, em todo o caso, Pe. Bertoni segue Suarez mais de perto aqui .

Em seu Livro I, Suarez trata da questão introdutória a respeito da Companhia de Jesus em geral. No Capítulo 3, ele introduz o assunto daqueles meios pelos quais a Companhia de Jesus atinge seus propósitos. No **número 10 deste Capítulo 3** ⁴³ ele trata dos 'Meios Positivos, aqueles "formalmente espirituais". Ele produz o ponto central que será repetido por Pe. Bertoni na CF # 185, a saber: que os meios são, ao mesmo tempo, **próprios e variados** ^{xxiii}. Suarez observa que a ordem daqueles meios que dizem respeito diretamente ao alcance a outros seres humanos ^{xxiv}, são, ao mesmo tempo, **variados e múltiplos** ^{xxv}. Alguns destes 'meios' poderiam ser pensados como consistindo em ação – e outros meios são privações – e então, há aqueles meios que se referem à disposição da Sociedade inteira, sobre sua própria razão de existir.

A primeira ênfase é que este modo de vida pede que os membros da Companhia de Jesus vivam cumprindo as tarefas do estado clerical. Portanto, o primeiro 'meio' é a adoção do estado clerical de vida. Desta maneira, a Sociedade deve oferecer auxílio a seus semelhantes. Assim, cada membro é chamado a viver toda disposição que for necessária para assumir tal estado de uma maneira digna. Isto é especialmente assim em assumir a responsabilidade de viver aquela maneira de perfeição [89].

A segunda série de 'meios' são todos aqueles ministérios sagrados que são úteis para a limpeza, a iluminação e perfeição de outros. Os principais meios nesta categoria seriam a administração dos Sacramentos, especialmente aquele da Confissão e a Eucaristia, e estes são supremamente ministérios próprios para esta Sociedade. Isto é evidente a partir dos vários documentos papais, e Suarez observa aqueles de Paulo III, Júlio III, e Gregório XIII. A verdadeira 'forma' do Instituto é explicada nestes documentos. Muita ênfase é dada também àqueles sacrifícios [de Missas] que ajudam imensamente a Igreja, ajudam na conversão de não fiéis, a

⁴³ Suarez, página 572 a.

correção de heresias – e trazem grande proveito aos fiéis pedindo que eles sejam oferecidos. Suarez desenvolve o aspecto sacramental do apostolado mais completamente quando ele desenvolve seu comentário sobre a idéia da Missão Apostólica de Inácio, no Livro IX, Capítulos 2 & 3. [90]

A terceira série são aqueles meios principais, como Suarez os chama – estes seriam incluídos sob a expressão tomada da Fórmula de Sto. Inácio, # **1: *Verbi Dei quodcumque ministerium*** ^{xxvi}. Isto é levado a cabo em diversos modos, que são **próprio** [isto é, **maxime propria**] para este Instituto ⁴⁴ como a administração dos Sacramentos. Suarez então oferece uma lista de sete - Pe. Bertonni fez uso dos primeiros seis: estes são os meios pelos quais a Comunidade deve trabalhar para a salvação de seus próximos ^{xxvii}:

- **primeiro**, através de **sermões públicos, ou conferências** ^{xxviii} **sagradas para o povo** [cf. Livro 9, c. 1 de Suarez];
- **segundo**, comunicando **as verdadeiras primeiras noções da fé aos jovens e aos sem instrução** – neste sentido a palavra divina é de mais utilidade não somente como é pregada nas Igrejas, mas também em vias e praças públicas ela poderia ser publicamente disseminada;
- **terceiro**, auxiliando seus próximos através de **aconselhamentos espirituais particulares** ^{xxix} **e conversações sagradas**, seja por corrigir fraternalmente seus vícios ou por exortá-los a freqüentarem os sacramentos – instruindo-os nos trabalhos de perfeição, e encorajando-os a segui-los [Suarez desenvolve isto mais à frente em Livro 9, capítulo 8];
- **quarto**, a estes é associado o oferecimento dos **exercícios espirituais**. Nestes Exercícios Espirituais, fiéis são capazes de mudar suas vidas para melhor, eles são capazes de vir conhecer a si próprios mais profundamente, e seriamente para meditar as verdades eternas. Eles também aprendem nesses Exercícios a formular com Deus o grave assunto de sua própria salvação, e a pedir a ajuda d’Ele nisso;
- **quinto**, podem ser enumeradas as várias congregações que foram estabelecidas sob a direção da Sociedade – e as quais foram fundadas com os Indultos dos Pontífices, onde, por tantos caminhos diferentes, e, **em uma maneira muito informal, o assunto da nossa a salvação eterna poderia ser promovido**;

⁴⁴ Suarez, pg. 572 a. – *administratio Sacramentorum* (“Administração dos Sacramentos”)

- **sexto**, aqui também diz respeito **o auxílio aos nossos próximos até a morte**, que eles encontrariam de uma maneira piedosa e santa.

Todos estes são os meios para alcançar nossos semelhantes, e eles são discutidos por toda parte no Livro IX do Comentário de Suarez. A **Constituição 163** de Pe. Bertoni termina aqui, uma vez que Suarez adiciona um novo parágrafo:

- em **sétimo** lugar, podem ser adicionados aqui **todos aqueles meios** que são adotados na Sociedade para a **conversão** de todos e quaisquer descrentes, seja entre os pagãos ou vivendo entre hereges. Isto incluiria tudo que se refere ao Quarto Voto Solene de obediência ao Sumo Pontífice no assunto das Missões, mesmo a mais difícil, e em todo e qualquer lugar no mundo – mesmo para as regiões mais distantes, e mesmo entre nações mais hostis. Nós devemos fazer isso sem receber qualquer dinheiro para a viagem. A única recompensa que nós esperamos é a salvação de almas [91].

Esta é **uma** das descrições da Missão Apostólica com seus ministérios variados e próprios – accomodata às circunstâncias variáveis de tempo e lugar, entre os superiores eclesiásticos e a comunidade religiosa.

De seus próprios ensinamentos iniciais do Catecismo, Pe. Bertoni oferece um desafio real hoje. Em sua Introdução ao Credo, ele cita as qualidades de humildade, diligência, firmeza e simplicidade [92].

§§§

Sumário

De seus escritos mais primitivos, costumeiramente até a compilação^{xxx} de suas Constituições, **um dos traços de Pe. Bertoni foi aquele de confiar em que o que ele sentia era um texto ‘superior’**, ou autoridade. Pe. Benaglia colocou isto deste modo em sua Introdução aos cinco volumes datilografados do *Manoscritti Bertoniani* [93]:

... ele seguiu o Catechismus ex Decreto Concilii Tridentini ad parrochos... Nestas instruções catequéticas há **uma aderência meticulosa ao ‘Catecismo.’** Isto indica uma tendência que coloca em forte relevo **um traço psicológico do Fundador**, o qual se manifesta em diversas ocasiões. Foi sempre sua preocupação, ou talvez uma necessidade que ele experimentou, de ter **sólido suporte em suas**

afirmações. Sua utilização de um documento de garantia incontestável foi este: por ele mesmo e por aqueles que ele instruiu, ambas as formas. Ele viveu e ensinou em uma época em que nossa própria civilização estava (e ainda permanece) em processo de mudança de forma radical. **Ele não poupou esforço algum em fundamentar-se naqueles princípios intelectuais e sociais, a maior parte em aderência aos desenvolvimentos então em voga, defendendo firmemente as valorosas conquistas do passado.**

Como um educador e professor, ele manifestou a prontidão de aceitar programas revistos e a aproximação mais atual, quando enfrentando problemas ligados a metodologia. No entanto, ele foi um instrutor a quem estava confiada a exposição de uma doutrina que é essencialmente imutável. Assim, ele entrincheirou-se dentro dos confins de uma tradição da qual ele não derivou em conceitos e nem em sua precisa ordem, e não raramente **citou as expressões idênticas, precisamente – e por extenso** ^{xxxii}. Como é verdade de tantos outros fenômenos humanos, então, também, esta conformidade está aberta a uma interpretação diversa....

No entanto, ela constitui uma característica na aparência de nosso Fundador que não pode ser esquecida por alguém desejoso de penetrar sua alma.

Ele ensinou algumas destas lições de catecismo que chegaram a nós no ano 1807, de 7 de Maio a 20 de Setembro, e observa que neste tempo havia 24 lições de Domingos e Dias Festivos [94]. Este costume foi continuado por toda a história da comunidade Estigmatina.

Concluimos estas reflexões iniciais com citações das **Crônicas de Pe. Charles Zara, dos anos 1875 - 1884**, o ano de sua morte. **Pe. Zara teve uma idéia muito ampla da Missão Apostólica** – em preparação para o Capítulo Geral de Fevereiro de 1874, poucos anos após a morte de Pe. Marani, Pe. Zara foi designado para a Casa dos Stimate em Verona. A Casa submeteu a proposta ao Capítulo Geral [já discutido acima], designado por Pes. P. Vignola, J. Marchesini, T. Vicentini, L. Morando, P. Beltrami, L. Pizzini, L. Rigatti, **junto com Pe. Charles Zara**, com estas palavras [encontrado na **Nota n.º. 95, abaixo, na pg. 24 do Verballi do V Capítulo Geral**]:

§§§

CRONACA ZARA
Pe. Charles ZARA⁴⁵

Por todos os anos em que Pe. Zara conservou as Crônicas da casa, ele admirou mais o ministério da **Quarta Classe**, o ensino de verão do Catecismo em toda Verona, por tantos dos Estigmatinos dos primeiros tempos [96]:

a. Os Textos

6 de Maio de 1875: Quinta-feira da Ascensão. O dia de hoje, consagrado à memória de Jesus Cristo, subido ao céu: após o jantar, nossos Padres divertiram-se na nossa cidade, para ensinar a assim chamada **Quarta Classe**: ou, catecismo dos fiéis... Cinco de nossos padres são assim empregados cada Domingo para o benefício das almas, para partir para elas o pão da divina palavra, para instruí-las nas máximas e nas verdades de nossa Religião. Que bonita experiência é esta! **E que importante missão! Esta é talvez a de mais utilidade e necessária entre todas as missões!**

7 de Maio de 1877: Domingo. Hoje nossos Padres começaram a assim chamada Quarta Classe da Doutrina Cristã... **Isto é a vida do Missionário: Ser tudo para todos.**

6 de Maio de 1880: Festa da Ascensão. Hoje começaram as assim chamadas Quartas Classes de Doutrina Cristã... **Isto é a Missão de Verão: catequizar o povo...**

b. Texto em Italiano: Um Testemunho Excepcional para a QUARTA CLASSE

6 maggio 1875: Oggi, giovedì, giorno consacrato alla memoria di Gesu' Cristo ascenso in cielo, il dopo pranzo i nostri padri si divisero per la nostra citta' per fare le cosi dette Quarte Classi: ossia catechismi ai fedeli... Sicche' ecco 5 dei nostri missionari ogni domenica impiegati a vantaggio delle anime, a spezzar loro il pane della divina parola, ad istruirli nelle massime e verita' della nostra Religione. Oh che bella cosa e' mai questa! **Che missione importante! Questa forse tra le missioni e' la piu' utile e necessaria.**

6 maggio 1877: Domenica. Oggi i nostri Padri incominciarono le cosi' dette Quarte Classi della Dottrina Cristiana... A questo punto noto altresì che due Padri vanno ogni domenica per tutto l'anno alle Carceri in

⁴⁵ **Cronaca Zara 1875-1889** [2 volumes], Archivio Storico Bertoniiano. Serie I: Cronache, N° 2, 1875-1877. Provincia 'Sacro Cuore' degli Stigmatini, Verona 1991: p. 43

Tribunale per insegnar la Dottrina Cristiana due o tre altri alle Carceri agli Scalzi. **Ecco la vita del Missionario: *Omnia omnibus* !**

6 maggio 1880 ⁴⁶: Giovedì Festa dell'Ascensione. Oggi cominciano le così dette Quarte Classi della Dottrina Cristiana...**ecco la Missione dell'estate: catechizzare il popolo.** Costa fatica e sudori - *euntes ibant et flebant mittentes semina sua* - verra' poi il tempo della mietitura. Alleluja!

§§§

NOTAS DESTE CAPÍTULO

73. Manoscritti Bertoniani, I, # 276:1807: dal 7 di maggio a' 20 di Settembre, feste di Dottrina: 24. Dell'orazione in genere, istruzioni 8; e del Pater Noster, istruzioni 16.

74. Pe. Luigi Benaglia, CSS, in: Mss B I, p. i: Introduzione all'Istruzione del Modo di ricevere degnamente il Sacramento della Confessione o Penitenza, Verona, l'anno 1798: Origine: - Sull'origine di questo lavoro, in una conclusione che starebbe bene come prefazione, il Padre si esprime così: - *Intrapresa quest'operetta a maggior gloria di Dio ad edificazione dei miei fratelli, per comando di chi mi presiede...*

75. CF # 37: In tradenda pueris et rudioribus Christiana doctrina unusquisque pro captu ac temporum et locorum opportunitate exercebitur.

[NB: for almost the same wording, compare with Note # 42 above: , Suarez II, c. 5, n. 9, pp. 644b - 645 a: *Quintum experimentum est, ut in doctrina Christiana pueris et rudioribus hominibus docenda, pro singulorum captu, et temporum et locorum opportunitate, exerceantur...*]

[cf. also **CSJ # 410 {Part IV, c. 8}**: *Studium etiam congruum in modo tradendae doctrinae christianae, qui sit captui puerorum ac rudium accomodatus, adhibeatur.*]

77. CF # 51: Cum dicat Apostolus: non enim iudicavit me scire aliquid inter vos, nisi Iesum Christum, et hunc crucifixum {I Co 2:2}; Christus autem de seipso dixerit: Ego sum Alpha et Omega, Principium et Finis {Apoc 1:8}, hinc omnes prorsus ab addiscenda Doctrina Christiana, etiam memoriter, ubi fieri potest, prout expositam ad captum omnium habemus a Card. Bellarmino, incipiant. Qui vero studiis operam

⁴⁶ Cronaca Zara II [1878-1889], Verona 1993, pp.107, 108:

dabunt, postmodum huc revertentur, ut addiscant et conquiescant in Catechismo Romano.

78. Pe. Giuseppe Stofella, CSS, Note, p. 70, s. delle Costituzioni Originali del Fondatore: - N. 49: Vien di nuovo ricordato quale e' il fine della Congregazione: contemplativo e insieme attivo. Il Fondatore e' qui ricorso a S. Tommaso [II-II, q. 188, a. 6] per esprimere il suo pensiero...

79. CF # 49: In hac religiosa Clericali Sodalitate, cujus finis est non solum contemplari, sed etiam contemplata aliis tradere, necessaria est non vulgaris scientia, sed perfecta rerum omnium, quae ad fidem et mores pertinent, ac proinde necessarium est etiam, ut religiosi clerici hujusmodi scientiae perfecte acquirendae, in tali statu religioso incumbant.

[NB: Questo paragrafo, e il numero seguente, **CF # 50**, sono stati copiati da **Suarez, Lib. V, c. I, n. 6, p. 803 a: 6. Secunda assertio bipartita. - Prior pars ostenditur. - Dico secondo: in statu religioso, cujus finis est non solum contemplari, sed etiam contemplata aliis tradere, necessaria est non vulgaris scientia, sed perfecta rerum omnium, quae ad fidem et mores pertinent ac proinde necessarium etiam religiosi hujusmodi scientiae perfecte acquirendae in tali statu religioso incumbant.**

Prior pars adeo est evidens, ut non egeat probatione. Quia nemo potest alios docere, si ipse ignorans sit; quomodo enim poterit mentes illuminare, qui in tenebris versatur, aut haereticis resistere, aut rationem ejus, quae in nobis est, fidei rendere, aut morales difficultates occurrentes dissolvere, et omnibus satisfacere, nis in utraque Theologica doctrina, positiva et scholastica, speculativa et morali, satis instructus sit?

80. CF # 55: Demum Concionatoriae et Catechisticae Sacrae.

81. CF # 72: Non omittentes aliquod studium eorum, in quibus magis proficiunt, aut quae magis necessaria sunt; paulatim se exercent in concionibus in propriis ecclesiis, in catechizandis pueris et rudibus^{xxxii}, in audiendis confessionibus puerorum et adolescentium.

82. Pedro Arrupe SJ, La 'Missione Apostolica' , chiave del carisma Ignaziano.

83. Antonio M. de Aldama, SJ, La 'Missio' - centro focale delle Costituzioni Ignaziane.

84. CF # 165: Institutio christiana puerorum et juvenum, aliarumve rudium personarum, oratoriis, catechesibus, privatis etiam instructionibus, pro virili promoveatur a nostris.

85. CF # 170: Curandum est maxime, ut in iis, quae ad Christianam doctrinam pertinent, bene instituantur: semel praelegatur Doctrina Christiana, quam etiam addiscant et recitent.

86. CF # 163: Verbi Dei quodcumque^{xxvi} ministerium:

1. Publice concionando vel instruendo populum catechismis tum publicis, tum privatis.
2. Colloquiis piis et sanctis conversationibus, vitia fraterne corrigendo, nunc ad virtutum exercitium et sacramentorum frequentiam hortando.
3. Nunc ad perfectionem instruendo et excitando.
4. Spiritualium exercitiorum usus.
5. Congregationum promotio.
6. Infirmorum et maxime morientium devota cura.

87. CF # 182: Caput VI. De munere Professorum Sodalitatis. Eorum munus est docere non solum in concionibus, exercitiis, lectionibus, quae ad vitam aeternam consequendam necessaria vel utilia sunt, sed etiam rudimenta fidei et morum, praesertim rudibus, et pueris explanare, in oratoriis, in catechismis publicis et privatis; hoc etiam maxime Ecclesiae utile est, et ideo maxime iis commendatum sit.

88. cf. Pars IX, delle Costituzioni del Fondatore, p. 113: - nota di P. Stofella: "Parte IX, Capo I: La Profesione, di cui qui si parla, e' la Professione Solenne, alla quale nella Compagnia di Gesu' corrisponde la Professione dei quattro voti: essa e' la sola che costituisce i Professi propriamente detti ai quali appartenga il regime principale dell'Istituto. Fonte: Suarez, Lib. VI, c. 1."

89. Suarez, De Religione Societatis Iesu, Lib. I, c. 3, n. 10, pp. 572, a: De mediis positivis, ac formaliter spiritualibus. - Super est dicendum de alio ordine mediorum, quae circa proximum directe versantur, vel ad illum proxime referuntur, quae varia sunt et multiplicia.

Partim enim in actione consistunt, partim in privatione, partim vero in ipsomet modo, seu dispositione totius Societatis, et rationis vivendi illius.

Nam imprimis ex illo fine juvandi proximos ortum est, ut haec religio, et habitus et munus Clericorum instituta est, ut in c. 5, declarabimus.

Unde hoc potest constitui tamquam primum medium, scilicet assumptio status Clericalis, quo possint proximis inservire, et consequenter omnis dispositio, quae ad talem statum digne

assumendum necessaria est, maxime in his hominibus qui perfectionis viam profitentur.

[NB: per S. Gaspare Bertoni, questo e' numero # 161 delle sue Costituzioni].

90. ib, p. 572 a & b: Secundo, inter haec media numeranda sunt omnia ministeria sacra, quae ad purgandos, illuminandos et perficiendos alios utilia sunt, inter quae primaria locum tenet sacramentorum administratio, praesertim Confessionis et Eucharistiae, qua hujus Instituti maxime propria est, ut ex Bullis Pauli III et Julii III, et Gregorii XIII, et ex forma Instituti, quae in eis refertur, et ex omnibus Constitutionibus satis notum est, et huc etiam spectat sacrificiis satis notum est.

Et hoc etiam spectat sacrificiis suis Ecclesiam juvare, pro conversione infidelium, et correctione haereticorum et fructu ac profectu ipsorum fidelium ea frequenter offerendo. [cf. also Suarez, lib. IX, cc. 2 & 3]

[NB: per s. Gaspare Bertoni, questo e' numero 162 delle sue Costituzioni].

91. ib, p. 572 b: Tertio, principaliter ad hoc genus mediorum spectat quodcumque ^{xxvi} ministerium verbi Dei, quod variis modis, et magna ex parte propriis, in hac religione exercetur:

primo, per publicas conciones, vel lectiones sacras ad populum {cf. Lib. IX, c. 1};

secondo, rudimenta fidei pueris et rudioribus hominibus tradendo, qua occasione, ad communis vulgi utilitatem divinum verbum, non tantum in ecclesiis, sed etiam in vicis et plateis publice disseminant;

tertio, privatis colloquiis et sacris conversationibus proximos juvando, nunc eorum vitia fraterne corrigendo, nunc ad virtutem opera et sacramentorum frequentiam eos exhortando, nunc etiam in operibus perfectionis eos instruendo, vel excitando {cf. Lib. IX, c. 9};

quarto, his adjungitur spiritualium exercitiorum communicatio, et usus, quo homines et vitam in melius mutare, et se ipsos congoscere incipiunt, et de rebus aeternis serio cogitare, ac negotium propriae salutis cum Deo tractare, et ab ipso postulare addiscunt {cf. Lib IX, cc. 5 & 8};

quinto, annumerari possunt congregationes cujuscumque status virorum sub regimine Societatis creatae, ac Pontificum Indultis munitae, ubi plerisque modis familiariter ad aeternam salutem promoventur;

sexto, huc etiam spectat tempore mortis juvare proximos ad pie sancteque moriendum.

Atque haec fere media sunt, quae circa fideles ipsos exercentur, quaeque Lib. 9 sigillatim tradentur.

[NB: per S. Gaspare Bertoni, questo numero e' n. 163 delle sue Costituzioni originali].

septimo, hic adjungi possunt omnia illa quae ad conversionem infidelium quorumcuque in Societate assumuntur, sive inter gentiles, sive inter haereticos. Quo praecipue spectat quartum solemne votum obediendi Summo Pontifici in Missionibus, etiam difficillimis, et ad quascumque orbis partes, etiam remotissimas, et inter barbaras nationes, etiam sine viatico peregrinando ex elemosunis, si necesse sit, nullum aliud emolumentum nisi salutem animarum inde expectando. [*Fr. Bertoni did not include this n. 7º*]

92. Mss B I, ## 150-154: Umilta' ... Diligenza ...Fermezza ... Semplicita'.

93. Mss B I, P. L. Benaglia, Introduzione, p. vi: ... il Padre {Fondatore} procede sulle orme fedelmente seguite dal *Catechismus ex Decreto Concilii Tridentini ad parrochos, S. Pii Pont. Max. iussu editus* - che ho sotto occhio in una edizione romana {Officina Typographica Senatus - Ioannis Bardis} del 1920. E' una aderenza che non va sorvolata, perche' indica una tendenza che si innesta **nella psicologia del Padre {Fondatore}**, quale si manifesta in varie occasioni: **la premura cioe', si direbbe il bisogno, di avere dietro alle spalle, garanzia sicura a se' e agli altri, un documento di indiscussa autorita'**. Trovatosi a vivere e ad insegnare in un momento nel quale la nostra civiltà sta attraversando una profonda trasformazione, e cerca a fatica di attestarci su posizioni intellettuali e sociali piu' aderenti allo sviluppo raggiunto, il Padre {Fondatore} si schiera decisamente a difesa di quanto il passato ha conquistato il valido. Non che egli sia uno spirito chiuso, o che si sforzi di sbarrare il passo all'avvenire; ma, quando egli, educatore e pedagogo, dimostra aperto a programmi e forme aggiornate o addirittura precorritrici, poiche' si trova a risolvere un problema che in sostanza e' di metodo, altrettanto da istruttore, cui e' affidata l'ispirazione di una dottrina immutabile nei suoi elementi essenziali, si riscontra trincerato nei confini della tradizione, da cui desume non solo i concetti, ma il loro ordine preciso, e non di rado ampiamente ed esattamente le identiche espressioni. Come tante altre cose umane, anche questo atteggiamento si presta a diverse valutazioni, **ma costituisce un lineamento della fisionomia del Padre {Fondatore}, che non va trascurato da chi desideri conoscerne l'anima.**

94. ib., # 276

95. Atti del Capitolo Generale, febbraio 1874:

Radunati dietro invito del P. Direttore, i Vocali dei Missionari Apostolici della Casa delle Stimate di Verona, per esprimere Capitolarmente quello che desiderebbero fare trattare nella Congregazione Generale che deve prossimamente tenersi, si trovano presenti i Rev. Padri: P. Pietro Vignola, Direttore; Marchesini Giuseppe,

Zara Carlo, Vicentini Thomas; Morando Luigi, Beltrame Pietro; Pizzini Lorenzo; Rigatti Lorenzo.

Invocato il divino aiuto, spiego' il Direttore il motivo della riunione, ed invito' gli inteventi per ordine d'anzianita' a proporre quello che in Domino credessero spediente di proporre alla Congregazione Generale, a maggior gloria di Dio, ad inserimento della Congregazione, e a maggior profitto dei membri di essa.

Discusse le varie proposte, e formulate, indi sottoposte a scrutinio secreto, risultarono siccome 3a proporre alla Generale Congregazione, le tre seguenti:

1. Si prega la Congregazione di rivedere le regole delgi Uffici speciali dei singoli Superiori a fine di evitare il pericolo di qualche collisione.
2. Si prega di aprire una Scuola Elementare e Ginnasiale - e se questo non fosse attualmente possibile, sollecitare l'apertura di una Scuola serale; affinche:

1° di corrispondere ad uno dei principali fini della nostra Congregazione, che nacque e si fece amare colla istruzione;

2° di corrispondere al desiderio del pubblico, che nelle presenti circostanze, l'aspetta;

3° di ovviare allo scandalo di tenere un locale si' vasto senza uno scopo di pubblica beneficenza, memori di quella sentenza del N.S. Padre Pio IX: *Per l'istruzione della gioventu' andate fino al peccato.*

3. Si esprime un vivo desiderio che possa essere accettato un numero maggiore d'Aspiranti.

Chiuso quest'atto, tutti passarono alle firme.

{Ricevuta oggi, 25 febbraio 1874. P. Rigoni Segretario}

[Poi, dagli **Atti della Congregazione Generale Va**, si legge:

3. Si passa alla discussione della 2a fra le tre proposte della Casa Stimata, cioe' d'una scuola elementare e Ginnasiale, o serale alle Teresie.

La Congregazione unanime nel riconoscere la necessita' di prender parte alla pubblica istruzione, per venire a qualche cosa di concreto accetta la seguente proposizione, e la sottopone ai voti.

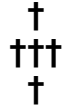
Proposizione: Che due individui da designarsi dal Superiore si preparino e si presentino per essere abilitati all' insegnamento ginnasiale. Quanto poi al tempo o al modo di attuare le scuole, si rimette al Superiore col suo Consiglio.

Messa ai Voti; Votanti ,n. 8 - Pel si', voti 7 - pel no, l. Amessa].

+
+++
+

Conclusão

Um resultado claro desta pesquisa um tanto rápida dos primeiros registros da comunidade Estigmatina é o fato que muitos dos primeiros Confrades sustentaram, por diferentes modos, através dos anos, que São Gaspar Bertoni proporcionou uma Missão Apostólica muito ampla com a qual os Estigmatinos serviriam a Igreja.



E. SÃO GREGÓRIO MAGNO: *IN PRIMUM REGUM*

Introdução

No início de Novembro de 1810, Pe. Bertoni foi designado para a assistência espiritual do Seminário local Diocesano de Verona. Naquele tempo havia 97 estudantes no nível Universitário, e 46 estudantes no Seminário Maior. No **Domingo, 18 de Novembro de 1810, Festa do Patrocínio de Maria Santíssima**, no raiar da manhã, ele ofereceu sua Primeira Meditação que seria continuada então por diversos anos. Ele começou – como fez Gregório – com um **Prólogo**, chamado **Prelúdio Primeiro**, no qual ele anunciou os temas que ele desenvolveria durante o ano. Ele começou:

Uma vez que é meu dever oferecer estas meditações aos Clérigos, que já estão iniciados em vários níveis da Sagrada Ordem, é conveniente que a matéria seja apropriada a eles. A Igreja, à qual eles se dedicam a servir, é a Casa de Deus. **E o propósito destas reflexões é tal que eles saberão como conduzir a si próprios na Casa de Deus** ⁴⁷.

‘Estas coisas eu escrevo para você...tal que você possa saber como você deverá comportar-se na Casa de Deus...’ [1 Tm 3,14, s.]. ⁴⁸

Primeiro é necessário saber bem que tipo de casa é esta, onde está, e assim por diante, e quem é o Senhor desta Casa; **segundo**, a vocação para esta casa; e em **terceiro**, qual é a culpa em se afastar dela; e a virtude em segui-la. [MssB 4853].

São Gaspar foi capaz de ver desenvolvida nesta ***Expositio in I Reg.*** uma idéia central aplicável em sua própria época para renovação do ministério sacerdotal, baseado na precedência dada à contemplação com relação à

⁴⁷ Pode ser notado que Pe. Bertoni frequentemente faz uso de várias formas do Latim: ***obsequi; obsequium, ‘ossequioso’*** [cf. CF ## 1; 7; 57; 62; 125; 172; 185; 195; 237; 296; 304 – isto vem de Santo Inácio, que escreveu suas Constituições em Espanhol – seu Secretário, Pe. Polanco traduziu-as para o Latim, e mudou as mais de 1.000 ocorrências do Espanhol: *servire-servicio-servo* – para: ***obsequi-obsequium/ auxiliari-auxilium; servire-servitium*** – sendo a mais comum ***obsequi - obsequium***.

⁴⁸ Esta passagem da Sagrada Escritura está enfatizada em *Itálico* para ser diferenciada das palavras próprias de Pe. Bertoni.

atividade, e sobre a real necessidade de abraçar a pobreza e a auto-renúncia vivida pelos Apóstolos, para perseguir a salvação de seus próximos. Pe. Gaspar aprovou profundamente este programa, porque ele realizou sua urgência para seus próprios dias. No entanto, em apresentando aos seminaristas de Verona a necessidade de preparar a si próprios para o sacerdócio, com um renovado espírito – ele olhou para além do imediatismo para o qual ele estava de fato trabalhando. Nisto, ele ponderou estabelecer no futuro um grupo de padres e religiosos que estaria fielmente unido com ele, com o propósito de constituir uma espécie de esquadrão avançado de operários altamente treinados para a restauração do ministério sacerdotal.

[Pe. João Ceresatto, CSS^{xxxiii}, em seu trabalho, notou que o motivo secundário do projeto de Pe. Bertoni para os Estigmatinos era ocasionar a renovação da vida da Igreja, também através da renovação do modo sacerdotal e consagrado de vida – e para isto, dentre os aspectos centrais de sua Missão Apostólica, há insistência nas **Constituições Originais** do Fundador, especialmente dentre os **Meios pelos quais este Instituto deve promover a Salvação de seus próximos**⁴⁹ – e enfatizou muito nos primeiros ministérios da Comunidade^{50 xxxiv}. Além disso, algumas questões surgiriam: teria a perfeita prudência de Pe. Bertoni feito-lhe falar sobre seu próprio projeto futuro para sua própria vocação pessoal para preparar a futura Comunidade de homens para os já engajados Seminaristas Diocesanos? Uma questão adicional veio prontamente à mente: se é legítimo aplicar a ênfase de São Gregório no Cristo Ressuscitado também para as intenções de Pe. Bertoni nos Estigmas^{51?}]

††††

Qualche dubbio ('Algumas dúvidas'): Algumas reflexões especiais são justificadas aqui – é um ponto de discussão convincente usar os escritos do Pontífice como uma descrição da pregação de Pe. Bertoni aos **Seminaristas Diocesanos** sobre **suas próprias esperanças futuras para sua PRÓPRIA Comunidade???** E se alguém realmente utiliza os escritos de São Gregório de mais de um milênio atrás, não é necessário saber um pouco sobre o contexto de seus escritos – antes de aplicar suas idéias àqueles de Pe. Bertoni? O contexto de São Gregório pode ser obtido do seguinte:

⁴⁹ cf. **CF ## 67; 164**

⁵⁰ cf. as Primeiras Crônicas da Comunidade. Deve ser notado que, com os problemas que se lhe apresentavam como Pontífice Romano, São Gregório Magno teve preocupações sobre a necessidade básica de pregação em todas as idades para os padres dedicados: cf. G.R. Evans, *The Thought of Gregory the Great* (“O Pensamento de São Gregório Magno”). Cambridge University Press 1986. ‘The Art of Preaching’ (“A Arte da Pregação”) – ‘The Preacher’ (“O Pregador”), pp. 75-86.

⁵¹ Para maiores detalhes sobre esta questão, veja o website: www.st-bertoni.com – sob o título **“Life & Spirituality”**: *Stimmate Integre*.

1. Dois Temas Maiores

São Gregório tinha Dois Temas Principais em mente para seu Comentário em *Primum Regum* ⁵²: estas reflexões sobre a **Exposição** em Reis permite ver que **os dois grandes temas** não são desenvolvidos de uma mesma maneira.

a. Vida Monástica ⁵³

O texto como uma base de interpretação para a vida monástica é somente apresentado como pano de fundo aqui. Os pais de Samuel, Elcana e Ana, são lembrados aqui - Elcana representa **a vida solitária escolhida pelo Monge**, o personagem “uno” ^{xxxv}. Sua esposa preferida, Ana, surge aqui e ali, como símbolo da **vida contemplativa**. Samuel como um homem jovem, servindo o Templo, em obediência ao Sacerdote, oferece valoroso testemunho para a maneira contemplativa de vida. Outros personagens de menor importância parecem destacar-se para as comunidades religiosas:

- os habitantes de Betsames que recebem a Arca, a cidade de Masfat, visitados por Samuel [1 Sm 6];
- as jovens mulheres indo para a fonte [1 Sm 9,11, ss.];
- os três homens no seu caminho em direção a Betel [1 Sm 10,3];
- os Israelitas que abandonaram, ou debandaram para o exército de Saul, os soldados recrutados pelo Rei [1 Sm 13,5, ss.]. ^{xxxvi}

Alguns dos textos aplicáveis à Vida Monástica e Religiosa, são como segue:

- **I, 61 – Linhas 1302, ss:** aqui Gregório comenta sobre a passagem: ***Assim igualmente, todos vocês que não renunciam a todos os seus bens, não podem ser Meus discípulos*** [cf. Lc 14,33]. Ele aplica a si mesmo as palavras de renunciar a este mundo, já que ele tinha ido procurar a **vida retirada** ^{xxxvii}, razão pela qual ele poderia ser chamado de **Monge**. A palavra Grega **monos** significa, em Latim, ‘um’. Este é o título que ele carrega – isto representa uma dignidade sublime, permitindo a sua alma ser fortemente edificada na visão do Criador. Esta luz sublime deveria permanecer brilhando sem interrupção.

⁵² cf. Adalbert deVOGUE, “Deux themes majeurs”, em: *Gregoire le Grand. Commentaire sur le Premier Livre des Rois. I*. Paris: du Cerf 1989. Sources Chretiennes 351, pp. 83- 102 *passim*.

⁵³ Seria muito gratificante estudar este artigo: Adalbert deVogue, “Les vues de Gregoire le Grand sur la vie religieuse dans son Commentaire des Rois”, in: *Studia Monastica* **20** [1978], pp. 17-63. Os pontos seguintes sobre a vida consagrada são baseados neste artigo.

- Gregório continua a afirmar que há além disso uma **unidade espiritual** na direção da qual o monge tende pela vida toda. Um 'monge' é alguém com o desejo permanente de procurar o hábito da conversação sagrada ^{xxxviii}. Há nisto uma espécie de tonalidade **contemplativa/escatológica**.
- **II, 61 – Linhas 1742, s.:** Samuel representa aqueles que **vivem a vida comum** nos lugares sagrados – estes são os **cenobitas** em seus monastérios, com o fervor de Noviços.
- **II, 127 – Linhas 2615, ss.:** cada religioso em entrando para vir a ser um religioso ardente encontrará uma santa competição – para Gregório, a competição poderia ser para a sempre mais comprometida obediência – isto aparece na **Regra Beneditina**.
- **III, 121, ss. – Linhas 2435, ss. :** esta história da chegada da Arca em **Betsames** [a Casa do Sol], e colocando a Arca na **Grande Pedra** [cf. 1Sm 6,14,ss.], esta é o Próprio Cristo. Esta 'vida retirada' requer grandes esforços. Aqui o **holocausto** será oferecido.
- **IV, 72 – Linhas 1360, ss.:** aqui Gregório fala de algumas das estruturas básicas da vida religiosa: tais como **Noviços**, aqueles Israelitas pedindo um rei ^{xxxix} – e eles submetem eles próprios completamente, pedindo o hábito da vida religiosa. Esta é uma espécie de **encontro** - e os **Noviços** são chamados a responder diante de Deus. Parece ser aqui uma insinuação do **Ritual da Profissão Religiosa** – o Abade preside a cerimônia acima de tudo ^{xl} e interroga o Noviço, e a Profissão é feita na forma de uma resposta.
- **IV 162 – Linhas 3211, ss.:** monasticismo poderia ser descrito como uma **conversação secreta** exigindo abstenção dos trabalhos exteriores da vida ativa, para defender seu equilíbrio através de Temor ao Senhor, e para receber luz do alto. Isto é descrito como uma **vida mais secreta**, aquela que é **mais remota** [cf. IV, 164-166].
- **V 187 – Linhas 4598-4600]:** Gregório nem mesmo continua os "Regulamentos para Entrada" – é necessária muita discrição. Isto recorda os 'direitos de realeza' ^{xli} de Samuel. A formação precisa ser severa, com a aceitação de **dura et aspera** ^{xlii} aspectos da Formação do Postulante. Tem havido sempre aqueles Monges medíocres que consideram a observância comum ser severa demais [cf. acima, **II, 86**]. Iniciativas ferventes parecem demais para os fracos na fé ^{xliii} – os quais eventualmente comprometem a **obediência do Monastério**.

- **VI, 30 – Linhas 658, ss.:** para Gregório, este modo de vida é comparável ao *holocausto* – isto flui desta linha dos Primeiros Reis: *...Deseja o Senhor holocaustos e vítimas, e não que a Sua voz seja obedecida...?*^{xliv} [cf. 1Re 15,22^{xlv}]. Para Gregório, o modo contemplativo é superior à vida comum, mesmo quando este é intensificado pelas *vítimas* do asceticismo pessoal. Há uma comparação feita entre *sacrifícios* e *holocaustos*.

b. Sacerdócio – o tema dominante em sua *Expositio*

Aquilo que domina completamente, no entanto, para São Gregório, neste *Expositio in Primum Regum*^{xlvi}, é sua preocupação com o Sacerdócio^{xlvii}. A Vida Monástica aparece somente aqui e ali, brevemente, mas notavelmente para a finalidade e importante. Desde Primeiros Reis propriamente centra em torno do Sacerdócio de Eli – e então são dados a Samuel poderes especiais pelo Sumo Sacerdote. Todos estes são designados a prefigurar o pastor Cristão. A unção de Saul e Davi conduz ao próprio Jesus Cristo, e àqueles que O representam aqui na terra.

Sobre o Sacerdócio: Gregório vê no pastor Cristão, acima de tudo, um “pregador”, “reitor.” Ele enfatiza estes sacramentos [**Reconciliação, Eucaristia, Sagrada Ordem**], em vez de oferecer um manual de ascetismo^{xlviii}.

- 1] **Reconciliação:** Gregório desenvolve a doutrina geral de reconciliação, e uma penitência proporcional por pecado cometido. Nesta administração sacramental, o desafio é vir a conhecer a Vontade de Deus neste assunto, neste papel muito delicado do “juízo de almas”. É com relação às faltas de Saul que Gregório ocupa-se com Reconciliação. Este último Livro, em sua Exposição em Reis, abunda em observações sobre este ponto. A absolvição é dada pela “autoridade apostólica” do sacerdote. É necessário também ser purificado pela penitência. Muito freqüentemente, a falta necessita ser expiada conjuntamente pelas lágrimas do penitente e aquelas do sacerdote.
- 2] **A Eucaristia:** Gregório é horrorizado pelos padres e outros “ministros” que já se atreveriam a consagrar, tocar, ou receber indignamente o Corpo e Sangue do Senhor. Os sacerdotes precisam exortar os fiéis a aproximar-se destes mistérios em um estado de pureza – então, está totalmente de encontro com a razão, que eles precisam estar por si próprios ainda mais puros quando oferecem o sacrifício. O caso de comunhões sacrilegias leva ao distintivo entre o Sacramento recebido em uma maneira exterior apenas, e seu “efeito” interior, o qual não é produzido alma nenhuma em uma maneira sacrilegiosa de comunicação [*sacramentum et res*].

3] **O Sacerdócio:** Este Sacramento é o único sobre o qual a *Expositio em Reis* fala mais. O contexto é provido pelo texto sagrado, mencionando ambos os filhos de Samuel, assim como aqueles dos dois Reis, Saul e Davi, ungidos pelo Profeta. Surgem alguns pontos:

Qualidades Episcopais e Defeitos Notáveis ^{xlix}: A unção de Davi nutre Gregório com a possibilidade de prover alguma coisa de uma lista de qualidades que o Episcopado requer:

- A Trombeta [cf. 1Re 2,10: ^{xiv}...o Rei exaltará a trombeta de seu Cristo!]: ⁱ isto serve para ungir o novo Rei, combinando **autoridade e bondade, severidade e misericórdia** [*suaviter et fortiter* ⁱⁱ que devem ser encontradas nele. Estas qualidades paradoxais perfazem um único conjunto chamado **caridade**.
- À caridade no Bispo deve ser acrescentada “**instrução**”, assim como o sacerdote precisa de **conhecimento** que precisa ser compartilhado ⁱⁱⁱ. Ele deve ser capaz de ensinar e comandar, **ele tem que viver o que ele prega**. “**Sabedoria**”, ou “**conhecimento**”, “**contemplação**” interior são um tanto sinônimos: e eles precisam ser reunidos a uma conduta exterior exemplar [“**bons trabalhos**”, *conversatio* ⁱⁱⁱⁱ]: este **binômio** aparece interminavelmente sob diferentes formas. Além disso, Gregório insiste nestes elementos conforme seu trabalho se desdobra: comandos de discernimento – fluindo da contemplação, produzem uma palavra ardente e clarificante. Seu conhecimento não é simplesmente alguma ‘experiência’ prática, mas sim as profundidades da sabedoria da Tradição Sagrada ⁵⁴.
- A recomendação contínua de Gregório é para **humildade**. Isto não é apenas um acordo com o Próprio Jesus Cristo. A preocupação que consome o Pontífice são as **tentações adversas** que assaltam todos os líderes, mas especialmente aquelas da Igreja. Uma razão para isto é que uma vez que o Cristianismo foi ‘legitimizado’ pelo Édito de Milão [313 D.C.], o sacerdócio tornou-se mais altamente considerado nas mentes do rebanho ^{liv}.
- **uma aproximação gradual:** ^{lv} Cuidadosamente escolhido e formado, o futuro Bispo deveria também ter passado através de todas as ordens inferiores do Clero, e o Prelado que o ordenou tem

⁵⁴ É observada nas *Constituições Originais* de São Gaspar Bertoni sua insistência em **Progresso** [cf. Fl 1,6] não somente na vida **espiritual** [cf. Parte IV, c. I, CF ## 47-48] – mas também progresso **intelectual** [ib, CF ## 49-68] - *além do ordinário, não comum* - cf. CF ## 49, 50, 159 – *juridicamente* [cf. o ‘Grau’ – e *apostolicamente* [CF # 76].

que estar seguro de sua adequabilidade^{li}. O assunto completo da nomeação e ordenação necessita ser levado a cabo com diversos colegas. No ritual, o novo Bispo receberá instruções a respeito de seu encargo.

- **Estilo de vida Episcopal:** A *Exposição em Reis* é repleta de reclamações no assunto dos **“pregadores” da Igreja contemporânea**. Algumas vezes os indivíduos ordenados foram **simplesmente não dignos**, devido à sua **dolorosa falta de vida espiritual**. Algum princípio de bem, mas eventualmente falho^{lii}, no curso de seu ministério, submetendo-se a severa tentação. Há sempre o risco de ser **a preso a proveitos temporários**, sufocando muitos de seus cuidados pelo bem das almas. Homens de Igreja por toda a vida, experimentarão a necessidade de serem mais comprometidos com a palavra de Deus. Sua repreensão é freqüentemente repetida interminavelmente. Podem de fato sucumbir “envelhecendo” no sacerdócio Cristão – os últimos anos de Samuel servem como um ponto de referência.
- **Orgulho do Poder:** mesmo Prelados pecaminosos anseiam estar no poder – então freqüentemente estes têm **perdido o sentido real das riquezas interiores de uma vida contemplativa dedicada**. Defeitos em castidade são melhor evitados pela vida ‘secreta, retirada’, contemplativa. Samuel adormecido no Templo é a imagem de alguém comprometido com este retiro escondido ao santuário.
- **Necessidade de Alguma Folga na Missão Apostólica:** quando esses Prelados não podem ser totalmente ‘monásticos’, eles precisam se retirar com alguma regularidade da missão pastoral para olhar para sua própria salvação.
- **A Vida Contemplativa é a fonte de sublime alegria:** aqui, Gregório insiste imensamente na custódia dos sentidos^{liiii} – esta vigilância constante é a base de toda experiência contemplativa autêntica.
- **Contemplação é tarefa primordial** – e os membros deveriam cuidar um do outro^{liv}. Gregório até mesmo sugere que os mais fortes na comunidade moderem seu asceticismo, de tal forma que não desencorajarão os membros mais fracos.

⁵⁵ Nesta conexão, é interessante notar *a caridade mais solicitada* de Pe. Bertoni – os membros devem ser comprometidos com *ministérios adequados*, e prover maior cuidado e compromisso com a salvação dos membros de sua própria comunidade – cf. **CF # 262 verbatim** de **Suarez, De Religione Societatis Iesu**, Livro VIII, c. 8, n. 22, p. 962 a.

[São Gregório estava também tentando renovar, inspirar o Clero de seu próprio tempo – como fez Pe. Bertoni – suas preocupações eram similares.]

+
+++
+

2. O MISTÉRIO PASCAL *INTEGRAL*

Umás poucas citações de alguns textos de Pe. Bertoni das **Meditações em *Primum Regum*** anteriores são traduzidos aqui:

4899: Os quatro meios: ^{lx} Ele a governa com os dons de Sua graça e glória. *A caridade de Deus está derramada...* [Rm 5,5]. – *Com efeito, na esperança é que fomos salvos.* [Rm 8,24]. **Tais dons foram merecidos com a Paixão, comunicada na Ressurreição e Ascensão**⁵⁶. *Ascendendo ao alto, Ele levou cativo o cativo; distribuiu dons pelos homens...* [Ef 4,8]. **Este é um governo e reino internos.** *O reino de Deus está no meio de vós.* [Lc 17,21]. *Porque o reino de Deus não é comida nem bebida; mas justiça e paz, e gozo no Espírito Santo.* [Rm 14,17]. “No Espírito Santo”: *Porque todos aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus* [Rm 8,14]. *Ele que é a Cabeça, o próprio Cristo: do qual todo o corpo coordenado e unido, por meio de todas as juntas de comunicação, segundo a uma operação proporcionada a cada membro, toma o aumento próprio do corpo para a sua edificação na caridade.* [Ef 4,15, s.]....

§§§

4957: Como pode ser entendido a respeito de Ana e seu Marido, Elcana, como um modelo de Cristo e Sua Igreja, que juntos levantaram-se de manhã e foram juntos para retornar para sua própria cidade: **Para todo lugar onde a Igreja vai, Cristo vai com ela com Sua graça.**

Eles retornaram e vieram para sua casa em Ramá. v. 19.

Ramá é a terra natal divina, como nós temos dito. Então como a Igreja chega lá, a qual tinha justamente cessado em suas pregações dos Judeus, e não tinha ascendido à divina terra natal? ^{lxi} É verdade que **quando o Senhor surgiu da morte, ele falou através dos doutores que foram enviados em pregação**, dizendo, [Mt 28,20]: *E vejam, Eu estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo.* Portanto, **não é absurdo que a Santa Igreja considere ela própria tendo**

⁵⁶ Aqui São Gregório mantém os **aspectos integrais do Mistério Pascal** – como Pe. Bertoni freqüentemente faz – cf. o website: www.st-bertoni.com, seção ‘**Life & Spirituality**’: *Stimmate Integre*.

ressuscitado e retornado com Ele ⁵⁷. Ele nunca abandonaria Seus escolhidos através de uma presença espiritual, e Ele permanece com aqueles até aqui, e retira-se daqueles que a deixam.

§§§

4984: *Oferecer o sacrifício solene. ibi.*

Então aconteceu que, quando ele manifestou-Se no paraíso com Seu Pai através da substância de **Sua carne glorificada** ⁵⁸ ^{lxii}, e a natureza dos Anjos, assim como nossa redenção, então também Ele regozijou-se na reparação deles.

Cumprir seu voto. v. 21.

No cabeçalho do livro está escrito de mim: que eu deveria fazer sua vontade... então eu disse: eu tenho desejado isto... [Sl 39,6, ss.] ⁵⁹ ^{lxiii}.

Oferecer. ibi. Então, ele fez a oferenda quando Ele fez possível para nós tomar nosso lugar nos reinos divinos. ^{lxiv}

§§§

4991: **Com relação à oração, ela o alimenta conduzindo-o a meditar nos mistérios de Sua humanidade** ^{lxv}; **ela o alimenta fazendo-o meditar em Sua Paixão; ela o traz ao templo, fazendo-o meditar nos mistérios da ressurreição e na divindade, de modo que ele possa então pregar com unção,** ^{lxvi} etc. ⁶⁰.

Nós deveríamos corresponder também em ação, progredindo de virtude para virtude, [Sl 83,8], das virtudes morais para as religiosas, para as divinas; e em oração procurando tirar proveito a partir da vida de Cristo, até Sua Paixão e Sua Ressurreição. Realizando tudo isto metodicamente, e não por ataques e começos.

⁵⁷ São Gregório Magno tem um forte sentimento a respeito da Igreja já ressuscitada com Cristo – **as dimensões integrais do Mistério Pascal**. [cf. o website www.st-bertoni.com, em ‘**Life & Spirituality**’: *Stimmate Integre*.

⁵⁸ **Nota do Tradutor:** o repetido (renovado) interesse no Cristo Ressuscitado.

⁵⁹ **Nota do Tradutor:** Abandono Bíblico? **Sl 39 {40}** é a Oração dos ‘Discípulos’. [cf. **Hb 10,5-7**]

⁶⁰ **Nota do Tradutor:** a necessidade de **meditar na ressurreição**, para **pregar com mais fervor**. Nos retiros de Pe. Bertoni para padres jovens [de 13 a 22 de Setembro de 1810], Pe. Bertoni desenvolveu ambos aspectos dos Estigmas: *Imagine que você O vê com as marcas de suas feridas... convidando você, também, ao paraíso... Cristo entrou na nova vida com as marcas de Suas feridas...* [cf. **MssB ## 2632; 2635-2647, passim.**] [cf. também o website: www.st-bertoni.com, em “**Life & Spirituality**”: *Stimmate Integre*].

Tudo é baseado nas divinas Escrituras, das quais derivam preceitos para ação, e conhecimento para oração. Toda oração: Toda a Escritura divinamente inspirada é útil para ensinar, para repreender, para corrigir, para formar na justiça... [2 Tm 3,16, s.].

§§§

4999: Confiança em Cristo.

E eu oro que o Senhor passa cumprir Sua palavra. v. 23.

Temos um advogado com o Pai, e Ele é o propiciador por nós [1 Jo 2,1, s.].

Sua Palavra, v. 23, deve ser cumprida como a conversão dos gentios é predestinada.^{lxvii}

E eu oro que o Senhor passa cumprir Sua palavra, v. 23. Porque através de Seu sangue nós somos reconciliados com Deus, Ele é implorado para o cumprimento de Sua palavra, e quando isto é obtido nossa salvação é perfeita.

E eu oro, v. 23.

Cristo é implorado quando Ele assumiu a humanidade, **Ele continuamente manifesta para o Pai eterno para nossa salvação; desde então Ele não entregou a oferenda de Si mesmo**⁶¹, Ele abre a entrada para a vida para nossa recepção.

Agir de acordo com o que é conhecido.

Então a mulher permaneceu em casa, e amamentou seu filho, até ela desmamá-lo v. 23.

A razão é que ela aperfeiçoou o conselho de sua disposição pela instrução.^{lxviii}

§§§

5004: Prelúdio 3. *Leva-me após de Ti [Ct 1,3] Você leva, Ó Senhor, Sua Esposa pela Sua mão direita, e nós correremos atrás do cheiro dos Teus perfumes: ibi, e os ensinamentos da Igreja em palavras e atos e disciplinas: no cheiro dos Teus perfumes” este é o fruto de Sua graça. Atrás do cheiro dos Teus perfumes Ct 1,3. E se nós não podemos segui-lo com um forte amor de uma Esposa já adulta na escola do santo amor^{62 lxiix}, leva me ibi. Nós o seguiremos com os primeiros frutos do mais terno, nascente e juvenil fervor.*

⁶¹ Nota do Tradutor: *Obsequium* eterno do Cristo glorificado?

⁶² Pe. Bertoni utiliza esta mesma expressão em seu *Princípio gradual dos Esponsais* - cf. seu *Panegírico em São Francisco de Assis, talvez na manhã da Festa, 4 de Outubro de 1808 [cf. MssB ## 1844-1874, especialmente cf. MssB 1868].*

+
+++
+

Conclusão:

São Gregório Magno nas *Constituições Originais* de São Gaspar Bertoni

Há duas citações diretas e ambas enquadram-se naquela área que São Gaspar encontrou em seu autor favorito para estas Constituições, Francis Suarez, SJ e sua *De Religione Societatis Iesu*:

CF # 186: *Além disso, ninguém idealizará ser enviado em um lugar em vez de outro, mas cada um permitirá a si próprio ser transferido, embora não seja errado mostrar-se preparado para algum empreendimento. Pois Isaías [6:6 ss] ofereceu a si próprio, e Jeremias [1:6] desculpou-se. No entanto, Jeremias não resistiu a Deus enviá-lo, nem Isaías ousou ir antes de ser purificado pelo carvão do altar. Como Gregório disse, ninguém deveria atrever-se a empreender os ministérios sagrados sem primeiro ser purificado, nem deveria alguém, escolhido por uma graça superior, orgulhosamente recusar-se a ir, sob o pretexto de humildade.*

Esta Constituição é de fato a Conclusão da muito central Parte IX das Constituições de São Gaspar, em seu Capítulo 7: **Sobre o Escopo Principal dos Padres ‘Professos’**. Esta Constituição é tomada *verbatim* do Livro VI de Pe. Suarez [*De Professione quae in Societate fit...*], a respeito do Quarto Voto Jesuíta, Capítulo 4⁶³.

§§§

A outra Constituição é tomada de Parte XI, Capítulo IV da **Constituição Original # 288** de São Gaspar - ‘Sobre as duas condições através das quais os meios da Conversação poderiam ser um ministério acomodado do Estado Religioso’:

CF # 288: Há dois princípios pelos quais pode ser averiguada a decência de cada conversação familiar, ou a falta de decência pelo assunto completo.

O primeiro princípio seria se esta atividade já estava proibida, seja por causa de ela própria ser má, ou porque é proibida aos clérigos por lei comum, e religiosos são comparáveis a eles neste assunto [cf. II-II, q. 187, a. 2^{lxx}], ou, se é proibida por algum instituto próprio e lei especial.

⁶³ cf. Suarez, p. 862 a & b.

Um outro princípio é se este esforço é de tal natureza que poderia ser dificilmente empreendido sem perigo de pecado, como **São Gregório** disse [**Hom. 24, in Evangelia**]. Este mesmo princípio sustenta com devida proporção se o empreendimento ocuparia excessivamente o espírito com o cuidado e solicitude de assuntos temporais.

No entanto, desde que pode haver tal latitude neste assunto, então, tendo posto de lado qualquer legislação neste respeito, obediência ao Superior, nenhuma regra em particular pode ser prescrita. Tem que ser empregado aqui um julgamento prudente, e o costume do observador e religioso respeitoso deve ser observado, assim como o senso comum daqueles que estão considerando da maneira certa e julgando o que esta inteira iniciativa é, e o que ela não é em sua visão, estranha ao estado religioso.

Esta Constituição # 288 é tomada praticamente *verbatim* do Livro IX de Suarez, Capítulo VIII [*De Medio iuvandi proximos, conversando familiariter, etc.*], n. 13: [*Quibus regulis dignoscatur dicta indecentia.*]. As **Quarenta Homilias Evangélicas** de São Gregório foram traduzidas para o Inglês⁶⁴. A Homilia 24 é uma reflexão sobre Jo 21,1-14, 'Jesus Aparecendo na Praia'. As tribulações de Jesus levam-nos a compará-Lo com um peixe grelhado^{lxxi} a ser consumido! Gregório conclui:

*Jesus comeu o pão e o peixe grelhado porque aqueles que suportaram aflição por causa da verdade estão satisfeitos lá com a verdadeira delícia...Ajam de acordo com estas coisas, meus amigos...*⁶⁵

Pe. Bertoni freqüentemente usou o que ele copiou para a instrução de outros, e esteve mais à vontade usando palavras de outras pessoas que suas próprias. Este fenômeno foi notado por Pe. Nello Dalle Vedove, CSS^{lxxii}, o mais importante biógrafo do Fundador Estigmatino:

...[Pe. Cesari] deu para Pe. Bertoni uma cópia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Ele os estudou noite e dia, e de fato, e até os copiou inteiramente em seus muito organizados manuscritos. Ele pregaria então esses retiros ao Clero com tal entusiasmo e unção de piedade que isso produziu extraordinário fruto naqueles que os ouviram...⁶⁶

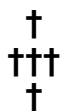
⁶⁴ Cistercian Publication. Kalamazoo MI. A Homilia 24 está nas páginas 179 – 186.

⁶⁵ o.c. pp. 184, s.

⁶⁶ cf. Nello Dalle Vedove, *Vita e pensiero del Beato Gaspare Bertoni agli albori dell'800 veronese*. Roma Stigmatini 1977, p. 108. [É interessante notar aqui que a formação do clero foi por bastante tempo um Ministério Estigmatino privilegiado,

...[Para a continuidade de suas meditações ao Clérigos do seminário, Pe. Bertoni] ... transcreveu os Comentários de São João Crisóstomo sobre Mateus, sem adicionar nada de suas próprias reflexões. Ele proferiu 41 das tais meditações, as quais correspondem às 28 Homilias do Santo Doutor da Igreja. Desta maneira ele sentiu muito mais seguro em nutrir seus clérigos com uma doutrina totalmente divina sem misturá-la com qualquer coisa dele próprio...⁶⁷

...Após estas 73 Meditações sobre o Primeiro Livro dos Reis, e as 41 Meditações sobre São Mateus, Pe. Bertoni acreditou que seus seminaristas estavam agora prontos para empreender um aprofundamento de seu entendimento do Gênesis [e uma vez mais, do Comentário de São João Crisóstomo]...⁶⁸



BIBLIOGRAFIA PARCIAL

Sancti Gregorii Magni, *Expositiones in Canticum Canticorum et in Librum Primum Regum*. Recensuit Patricius Verbraken, OSB In: *Corpus Christianorum*. Series Latina CXLIV. Turnholt: Typographi Brepols Editores Pontificii. 1993.

Gregoire le Grand,

- **Commentaire sur le Premier Livre des Rois. I [Preface- II, 28].** Adalbert de Vogue. Paris: du Cerf 1989. Sources Chretiennes # 351.
- **Commentaire sur le Premier Livre des Rois, II [II, 29 – III, 37].** Christophe Vuillaume, OSB. Paris: du Cerf 1993. Sources Chretiennes # 391.
- **Commentaire dur le Premier Livre des Rois, III [III, 38 – IV, 78].** Adalbert de Vogue. Paris: du Cerf 1998. Sources Chretiennes # 432.

legislado pelo Fundador – cf. CF # 164 – onde Pe. Bertoni considera o ‘Grau’ dos ‘Missionários Apostólicos Professos’.

⁶⁷ cf. Nello, o.c., p. 391.

⁶⁸ cf. Nello, o.c., pp. 606, s.

CONCLUSÃO GERAL

O Carisma que São Gaspar Bertoni deixou para a Igreja através de sua Comunidade Estigmatina será entendido melhor também com uma reflexão bíblica em algumas das terminologias básicas empregadas pelo santo Fundador. Há também diversos documentos recentes da Santa Sé que ajudariam a fazer uma sempre mais comprometida aplicação do Carisma básico de São Gaspar Bertoni, o qual pode ser descrito:

Um Santo Abandono em Deus, e Disponibilidade para a Igreja

através de um constante, progressivo e Competente

Serviço Missionário

em um amplo espectro de *Ministérios Variados e Próprios* –

uma **Contemplação dirigida para a Esperança**, manifestada em um

Compromisso Missionário,

sob o Patrocínio dos

Santos Esposos, Maria e José.

Alguns de seus elementos essenciais poderiam ser descritos como segue:

Missionários Apostólicos a serviço dos Bispos.

[1] **Apostólico**: basicamente, São Gaspar Bertoni – como alguns muitos outros Fundadores/Fundadoras de Comunidades religiosas, conservou o ideal da Igreja primitiva como seu modelo. O Círculo Apostólico, em torno de Jesus Cristo, estando em união com Ele, continuando Seu trabalho após Sua Ressurreição⁶⁹. A Sagrada Escritura nos ajuda aqui:

⁶⁹ Cf. M.-H. Vicaire, OP, *L'imitation des Apôtres*. Paris: du Cerf 1963; Hans Urs Von Balthasar, “The Christological Constellation”), em: *The Office of Peter and the Structure of the Church*). San Francisco: Ignatius 1986, pp. 131-182; John P. Meier, *A Marginal*

... Jesus agora subiu para as montanhas e chamou aqueles que ele quis. Então eles vieram a ele, e ele nomeou doze; eles foram ser seus companheiros e foram enviados para pregar... [cf. Mc 3,13,ss].

...Jesus veio e ficou entre eles. Ele disse a eles: 'A paz esteja com vocês,' e mostrou-lhes as mãos e o lado.... E disse a eles: ... Como o Pai me enviou, assim eu vos envio... [cf. Jo 20,20, ss.]

[2] **Missão**: o antigo princípio filosófico era que toda **bondade é difusiva dela própria**. A Teologia poderia aplicar este princípio à Criação, Redenção e Santificação – para a Igreja, para os Sacramentos. Isto pode ser aplicado ao **Mistério da Trindade**, e à **Missão Pessoal de Jesus Cristo**. Esta tornou-se a Missão dos **Apóstolos** – é aquela de continuar a **Missão Pessoal** que **Jesus recebeu de Seu Pai, no Espírito Santo**, em uma **maneira, modalidade** particular:

... Pois Deus enviou Seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que, através d'Ele, o mundo seja salvo... [cf. Jo 3,17]

... Meu ensinamento não provém de Mim: vem d'Aquele que Me enviou... [cf. Jo 3,16 s.]

... Ainda, vocês dizem a Alguém que o Pai consagrou e enviou ao mundo...vocês saberão com certeza que o Pai está em Mim, e Eu estou no Pai... [cf. Jo 10,36 ss.]

... Eu digo a vocês muito solenemente, todo aquele que bem receber aquele que Eu envio, recebe a Mim, e todo aquele que recebe a Mim recebe Aquele Que me enviou... [cf. Jo 13,20].

... Eu disse estas coisas para vocês enquanto ainda estou com vocês; mas o Advogado, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e os lembrará de tudo o que eu disse a vocês... [cf. Jo 14,24 ss.].

... Quando o Advogado vier, Quem Eu enviarei a vocês através do Pai, o Espírito da Verdade enviado pelo Pai, Ele será minha testemunha. E vocês serão minhas testemunhas, porque vocês estiveram Comigo desde o princípio... [cf. Jo 15,26 s].

[3] **Missionários Apostólicos**: As **Constituições Originais** de São Gaspar não são um tratado especulativo em como trabalhar para a Igreja. Elas são mais

como um **Manual de Operações**, um **Código** descrevendo o **Modus Agendi**, ou **Diretriz** apresentando uma **Maneira Missionária de Carinhosa Obediência, em Serviço à Igreja**. A vocação profética ajuda a entender isto até certo ponto:

... então eu ouvi a voz do Senhor dizendo: Quem devo Eu enviar? Quem será nosso mensageiro? Eu respondi; 'Aqui estou, Envie a mim' ele disse... [cf. Is 6,8 s.].

... Mas Javé respondeu: Não diga, 'Eu sou uma criança'. Vá agora até aqueles a quem eu o envio e diga-lhes tudo o que eu lhe mandar. Não fique com medo deles, pois Eu estou com você para protegê-lo – é Javé quem fala... [cf. Jr 1,7 s]

É útil, também, ponderar sobre a ***Missão Apostólica***, outorgada aos ***Apóstolos*** de todos os tempos:

...Agora o Reino dos Céus é como um vinhateiro saindo ao romper da manhã para recrutar operários para sua vinha... Ele enviou operários para Sua vinha... Vocês vão para Minha vinha, também... Por que vocês estavam ociosos todo o dia? ... Vocês vão para a Minha vinha... [cf. Mt 20,1-5].

...Toda autoridade Me foi dada no céu e na terra. Vão, portanto, façam discípulos de todas as nações; batizai-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinai-os a observar todos os mandamentos que Eu dou a vocês. E saibam que Eu estou sempre com vocês; sim, até o final dos tempos... [cf. Mt 28,18, ss.].

...Jesus subiu para as montanhas e chamou aqueles que Ele quis... Ele apontou doze; eles foram ser Seus companheiros e foram enviados para pregar... [cf. Mc 3,13, ss.].

...vão pelo mundo todo; proclamem o Evangelho a todas as criaturas... [cf. Mc 16,15 ss.].

... Ele abriu as mentes deles para entenderem as Escrituras e disse-lhes: ...que no nome d'Ele a penitência e o perdão dos pecados sejam pregados a todas as nações, partindo de Jerusalém. Vocês serão testemunhas disto... Permaneçam na cidade então, até que vocês sejam revestidos com o poder do alto. [cf. Lc 24,44, ss.].

... Jesus veio e ficou entre eles. Ele disse a eles: 'A paz esteja com vocês', e mostrou-lhes Suas mãos e Seu lado. Os discípulos encheram-se de alegria quando viram o Senhor, e Ele disse a eles outra vez, 'A paz esteja com vocês. Como o Pai Me enviou, assim Eu envio vocês.' Após dizer isto, Ele soprou sobre eles e disse: 'recebam o Espírito

Santo. Aqueles cujos pecados vocês perdoarem, eles serão perdoados; e aqueles cujos pecados vocês não perdoarem, eles serão retidos... [cf. Jo 20,20, ss.; cf. também Fl 3,17; 2Tm 3,7-9; 1P 5,1-4].

[4] **In obsequium:** estas palavras, ou suas equivalentes, de Rm 12,1, ss, introduzem um **Misticismo de Serviço** [cf. At 20,19; 16,18; Col 3,24] - um ideal principal também de Santo Inácio de Loyola - e a expressão é freqüentemente encontrada na versão em Latim das **Constituições Jesuítas**. Isto inclui um esforço por toda a vida em contínua conversão, permanente formação, para um sempre mais qualificado, competente serviço da Igreja através dos Bispos. Podem ser então notadas **expressões de progressão** por todas as **Constituições Originais** de Pe. Bertoni, tais como: **De Profectu... Promotione... ad graviora, accomodata et propria munera**, de acordo com as **necessidades variáveis** de estações, tempos e lugares, como proposto para os Estigmatinos pelos Bispos do mundo. O texto bíblico diz:

...Pensem na Misericórdia de Deus, meus irmãos, e adorem-No, eu lhes imploro, em um modo que é digno de seres pensantes, pele oferecimento de seus corpos vivos como um santo sacrifício, louvando a Deus... [cf. Rm 12,1, ss.]⁷⁰

Este **obsequium** de CF 1 é então desenvolvido em CF 2, onde São Gaspar descreve sua **Obediência Missionária**, sua sem igual **Modalidade de Serviço Apostólico: ... sub directione et dependentia... quibus omnino parere debeant... licentiam prius cum facultatibus... servata eorundem... circa loca et tempus eiusmodi munus exercendi moderatione...**

[a] **Como Cristo era relacionado com Seu Pai:** [cf. Jo 3,17; 4,34; 5,24, 30, 34-38; 6,38,57; 7,16, 18, 28, 33, ss etc]

[b] **E como os Apóstolos relacionavam-se com Jesus Cristo:** [cf. Jo 3,34; 4,38; 11,20; 20,21 e os *Atos dos Apóstolos*].

Este **obsequium** é apresentado por Paulo no meio de um **Encorajamento Litúrgico** que ele oferece à Igreja de todos os tempos:

...Possas o Deus da Esperança trazer a você tal alegria e paz em sua fé que o Poder do Espírito Santo removerá todos os limites para a esperança... [cf. Rm 15,13].

⁷⁰ ...*Obsecro itaque vos, fratres, per misericordiam Dei, ut exhibeatis corpora [vitas] vestra hostiam viventem, sanctam, Deo placentem, rationabile obsequium vestrum ...* [Rm 12,1].

[c] **Santo Inácio [com seu obsequium Romani Pontificis], os Jesuítas, servem como Modelo:** Pe. Bertoni enfatizou isto repetidamente em seus escritos:

... escolher um santo da mesma vocação para servir como um espelho (Festa de Santo Inácio, 1808)... Em uma visita hoje ao Altar de Santo Inácio com meus companheiros [no retiro dos Padres, em Setembro de 1808] ... parece que ele estava nos convidando para promover a maior glória de Deus, justamente como ele fez, e pelos mesmos caminhos, embora não em todos aqueles modos que ele foi capaz de empregar [mas pelo menos em alguns destes, através da 'varia et propria munera' [CF 185]. Os Estigmatinos devem usar como um modelo a conduta daquele grande Servo de Deus, Santo Inácio... Pio VII...tal é a vontade do Santo Padre, Santo Inácio...Pe. Galvani, que é totalmente impregnado com Santo Inácio.... Ofereceu-me os 'Stimmate', como um lugar oportuno para estabelecer uma Congregação para viver sob as regras de Santo Inácio...

Pe. John Perrone, SJ, [cerca de 1885] [um dos Professores Romanos do Cardeal Newman] descreveu o ideal de Pe. Bertoni como ***una copia della Compagnia...*** Pe. Jurado, SJ [em 2002], um mais recente 'especialista' nos escritos de Santo Inácio, estudando as ***Constituições Originais*** de Pe. Bertoni concluiu que isto era ***non un ministero particolare.... Ma, una spiritualita' missionaria.***

[d] **Modalidade Missionária de Pe. Bertoni, Obediência:** isto é descrito através das palavras do Decreto da Propagação da Fé, em 20 de Dezembro de 1817 – esta obediência carinhosa permanece a ideal: como **Cristo serviu Seu Pai [cf. Jo 3,17; 4,34; 5,24, 34-38; 7,28 etc], e como os Apóstolos [cf. Jo 3,34; 4,38; 11,20; 20,21, ss. – e os Atos dos Apóstolos]** foram enviados para servir Jesus Cristo, este é o ideal de vida Estigmatina:

...sub directione et dependentia... quibus omnino parere debeant...licentiam prius cum facultatibus... servata semper eorundem... circa loca et tempus eiusmodi munus exercendi moderatione...

[5] **Episcoporum:** o livro dos ***Atos dos Apóstolos*** estabelece aqui o ideal:

...Vocês sabem... Como eu servi o Senhor em toda humildade...Estejam em sua guarda por vocês mesmos e por todo o povo do qual o Espírito Santo fez vocês supervisores para alimentar a Igreja de Deus, que Ele comprou com Seu próprio sangue... [cf. At 20,19, 24] [cf. CF 185].

O amor Estigmatino por Deus – Pai, Filho e Espírito Santo – é manifestado através da oração, vida Comunitária, e através de um sempre crescente e competente serviço de Sua Vontade, ‘**encarnado**’ nas necessidades da Igreja, propostas pelos **Bispos**.

[6] Valores Superiores que modelam o Serviço Eclesial Estigmatino através da Missão Apostólica

- **CF 3: Gratis Omnino** - uma **Qualidade Missionária essencial** [cf. Mt 10,8; 2 Co 11,7].

- **CF 4: Immunitas** - **Missionário, Apostólico - Disponibilidade**.

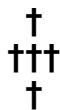
- **CF 5: Quocumque** - **Missionário, Apostólico Mobilidade – Abandono Geográfico**.

- **CF 6: Profectus [Ph 1:6⁷¹] Spiritualis et Intellectualis** - Progresso [cf. SI 118,66: ... **Bonitatem et disciplinam et scientiam doce me...CF 127**] – [1 Tm 4,16: ... **attende tibi et doctrinae...**].

- **CF 7 a: Profectus Juridicus** – uma promoção gradual, ao ponto de receber o **Grau do Missionário Apostólico** [cf. **CF 158**].

- **CF 7 b: Profectus Apostolicus** – este é um **experimento** gradualmente designado, **experiência** até que a pessoa alcance o **trabalho sacerdotal perfeito [usque ad perfectum opus sacerdotale]** – isto foi planejado pelo Fundador Estigmatino para um religioso, quando ele tiver talvez alcançado 50 anos de idade!⁷²

- **CF 8: Obedientia corporativa, interna** - isto dirige a vivência diária da Comunidade Estigmatina.



⁷¹ cf. Fl 1, 6: ... *confidens hoc ipsum, quia, qui coepit in vobis opus bonum, perficiet usque in diem Christi...*!

⁷² Cf. MssB 9867. cf. também o texto de Faciotti, para CF 75]. Estes foram os estágios da promoção: *De Promovendis ad Sacerdotale Officium* [Pars V – Ordenação Sacerdotal; a seguir, a *Schola Affectus* PARS VIII – a seguir, finalmente na idade, talvez, de 50, promoção ao *De Gradu Professorum*, PARS IX

Para Leitura Adicional sobre o Carisma Missionário

Papa João Paulo II

- Carta Apostólica, **Euntes in Mundum – Ide pelo Mundo** – 25 de Janeiro de 1988.
- Carta Encíclica, **Redemptoris Missio – A Missão do Redentor** – 7 de Dezembro de 1990.
- Exortação Apostólica Pós-Sinodal, **Ecclesia in Africa** – 14 de Setembro de 1990.
- Exortação Apostólica Pós-Sinodal, **Ecclesia in America** – 22 de Janeiro de 1999.
- Exortação Apostólica Pós-Sinodal, **Ecclesia in Asia** – 6 de Novembro de 1999.

†
†††
†

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Meus esforços são uma tentativa inicial de esboçar uma teologia espiritual de Pe. Bertoni – o meu não é mais que um primeiro passo - e esperançosamente será seguido por outros Estigmatinos através dos anos – em um esforço de toda uma vida em orar sobre seu bíblico-teológico-espiritual e Missionário Carisma. Isso tem sido um privilégio – todos os meus cursos Romanos ensinados por mais de 25 anos - tomaram inspiração nos escritos de São Gaspar. Formação sacerdotal e religiosa estariam no alto da lista das idéias de Pe. Bertoni sobre o serviço eclesial em sua Missão Apostólica.

Pe. Joseph Charles Henchey, CSS

Waltham, EUA, 31 de Dezembro de 2003.

NOTAS DE FIM

ⁱ **Professo** – seria o Estigmatino promovido aos votos Solenes.

ⁱⁱ **Grau** – é outro modo de dizer a mesma coisa (“Professo”): na Comunidade primitiva, somente os homens especialmente escolhidos poderiam ser escolhidos para serem **Professos**, ou obterem o **Grau** – isto é estudado nas Constituições do Fundador 161, ss. e 185. – a Parte IX inteira das Constituições do Fundador fala sobre os deveres especiais dos **Professos**.

ⁱⁱⁱ **Casa dos Stimate**: conservo a palavra “Estigmas” em Italiano – justamente para distingui-la dos “Estigmas” de Jesus – para mim, “Stimate” normalmente significa a Casa em Verona – e “Estigmas” são as dolorosas e gloriosas chagas de Jesus.

^{iv} **Capítulo Geral** – ou “Congregação Geral” (forma mais antiga) – constituem a autoridade suprema em uma comunidade religiosa. São autorizados a fazer mudanças na legislação e regulamentos e elegem os Superiores Gerais e os Conselheiros Gerais. Reúnem-se, agora, a cada seis anos, e constituem uma comissão eleita dentre os membros.

^v Por **Atas** entendem-se as **Notas de Reunião** [em Italiano *Verbale* (singular) ou *Verbali* (plural)] das reuniões Capitulares e todos os documentos que poderiam ser anexados a elas – significam o que aconteceu em um Capítulo.

^{vi} **Convento de Santa Teresa** – quando Pe. Galvani ofereceu o conjunto dos “Stimate”, havia nele uma Igreja [dos Estigmas de São Francisco], uma pequena residência [e esta Casa veio a ser conhecida como “Stimate”] – um Jardim – e, dentre eles, o Convento de Santa Teresa – onde as contemplativas moravam. Pe. Bertoni aceitou tudo isso – e Santa Teresa tornou-se o principal Convento das Irmãs da Sagrada Família, de Madre Leopoldina Naudet.

^{vii} Aqui e em uma outra ocasião são utilizadas, no original em Inglês, as formas arcaicas **Yea** e **Nay**, em lugar das atuais “Yes” e “No”, porém com o mesmo significado: “Sim” e “Não”.

^{viii} **São Nicolo**: O aprendizado de que eles falam pareceria ser uma escola para treinar novos professores. Uma vez que um treinando obtenha o grau, ele se torna um **aprendiz** – e depois **professor** – e, finalmente, **catedrático**, o mais alto posto.

^{ix} **Graviora** é um adjetivo comparativo do Latim, encontrado na CF 158 – onde Pe. Bertoni começa a descrever os deveres específicos dos Missionários Apostólicos – aqueles poucos homens com o Grau de Votos Solenes – isto significa: *mais importantes, mais delicadas, mais sérias – aquelas tarefas que exigem maior espiritualidade e conhecimento.*

^x **Comissões Capitulares:** podem ser instituídas antes/durante/e para trabalhar após os Capítulos. A Comissão Capitular de 1881, por exemplo, teve o imenso trabalho de reescrever um livro de Constituições para a Comunidade – e o trabalho tomou quase dez anos – então 'Comissão Capitular' tem uma vida até o próximo Capítulo Geral, ou até seu trabalho estar completo.

^{xi} O Fundador utiliza originalmente a palavra “**Sodality**”, termo antigo do Latim, para designar a Congregação dos Sagrados Estigmas.

^{xii} '**Ordinário**' – significa aquelas tarefas para as quais nós fomos primariamente ordenados: a assistência da juventude; a formação do Clero e a direção espiritual de Irmãs [não morando nas Comunidades delas, porém como capelães residentes] - e todo e qualquer ministério da Palavra de Deus – todos estes exigem séria preparação e especialização.

^{xiii} O '**ordinário e perpétuo cuidado das almas**' foi excluído na época de nosso Fundador – porque isto absorveria os membros da Congregação. Em minha visão, pode ser que sejam empenhados recursos excessivos em nosso ministério paroquial - amplamente, porque isto era o que todos os Bispos queriam. Há uma necessidade muito maior de especialistas em catequese – e homens capazes de formar os padres do futuro. Isto é o que o Fundador realmente queria – e nós perdemos este escopo.

^{xiv} **Trinta e cinco anos de idade:** esta era a idade mínima para a promoção do padre Estigmatino ao mais alto grau de Missionário Apostólico. Originalmente, o Fundador queria os homens com pelo menos cinqüenta! De qualquer forma, isso não foi aprovado.

^{xv} **Ofício Sacerdotal** – no original em Inglês aparece aqui “Priestly Office”, em lugar de “Sacerdotal Office”, utilizado anteriormente. Ambos os termos têm o mesmo significado, traduzido da expressão Latina: *Officium Sacerdotale*.

^{xvi} **Sobre a nota de rodapé no. 28: "Congregação de Bispos e Religiosos"** – significa a **Congregação de Bispos** [que existe separadamente hoje] e a **Congregação de Religiosos** [“Regulares”], também uma entidade separada no Vaticano hoje. Naquele tempo, estas entidades estavam unidas sob uma Sagrada Congregação.

^{xvii} **Todo e qualquer** – vem do Latim 'quodcumque' – e tem o sentido de total abrangência.

^{xviii} **Pe. Louis Benaglia, CSS** [Verona, 1900 – Verona, 1988], escreveu os cinco volumes datilografados dos Manoscritti Bertoniiani. **Gino** é seu apelido, nome familiar. Eu trabalhei com ele (narra o Autor) em 1966-1967 – quando ele transcreveu todos os escritos espirituais do Fundador. Foi um trabalho terrivelmente meticuloso – que ele levou a cabo na maior parte em nosso antigo Noviciado em Grottaferata, do lado de fora de Roma. Ele, também foi um músico muito talentoso. Ele foi precedido na morte por um tio, Pe. Cesare Benaglia, que viveu mais de 90 anos – um dos mais idosos Estigmatinos

em todos os tempos. Pe. Gino tinha cerca de 88 anos quando morreu. Podemos encontrar mais informações sobre os Confrades Estigmatinos Falecidos em www.confrades.com.

^{xix} **Pe. Francis Suarez, SJ** [1548-1612] foi um padre Jesuíta que escreveu comentários sobre as Constituições de Santo Inácio de Loyola, e em seu Livro IX São Gaspar baseou a Parte IX das Constituições para a Congregação Estigmatina. O Livro IX fala sobre as Missões Apostólicas, e isto é o coração da Regra Jesuíta, e também do Carisma de Pe. Bertoni. Nas Constituições Jesuítas, é a **Parte Sete** que é sobre as Missões. Para São Gaspar, é a **Parte Nove – onde ele enfatiza os deveres especiais dos Missionários Apostólicos**.

Pe. Suarez escreveu sob a liderança do Superior Geral por longo tempo [19 de Fevereiro, 1581 – 31 de Janeiro, 1615], Pe. Claudio Acquaviva, uma geração ou mais após. Como será visto, o trabalho de Pe. Suarez é muito metodicamente apologético, uma reflexão bastante defensiva sobre as Constituições Jesuítas, defendendo este ‘novo’ modo de vida na Igreja, que tem encontrado oposição mesmo nos altos círculos da Igreja. Por exemplo, o Quarto Voto de especial obediência ao Pontífice Romano – não foi entendido como alguma coisa sem igual em termos de fé, todos fiéis são colocados sob a direção magisterial e espiritual do Vigário de Cristo.

As pedras angulares das Constituições Jesuítas como estas foram entendidas primeiro pelo Pe. Jerome Nadal, SJ e, mais tarde, pelo Pe. Francis Suarez.

Pe. Jerome Nadal [1507-1580], cujo nome traduzido para o Latim é Hieronymus Natalis, foi uma personalidade bem conhecida na História primitiva da Sociedade de Jesus. Cinco volumes muito importantes são dedicados a seus escritos de Conferências nas bem conhecidas “Series, Momumentis Historicis Societatis Iesu”. Para nossos propósitos aqui, há três volumes de interesse central, que são disponíveis, e são comentários formativos e ascéticos sobre as Constituições de Santo Inácio [1491-1556]:

- P. Hieronymi NADAL. Commentarii de Instituto Societatis Iesu, edidit Michael Nicolau, S.I. Romae: apud Monumenta Historica Soc. Iesu. 1962.
- P. Hieronymi NADAL, Scholia in Constitutiones S.I., Edicion Critica, prologo y notas, de Manuel Ruiz Jurado, S.I., Granada: Facultad de Teologia 1976.

Uma outra boa fonte que apareceu na tradução Francesa, resumindo estes volumes, é:

- Jerome Nadal, “Contemplatif dans l’action. Ecris Spirituels Ignatiens [1535-1575]”. Presentation par François Evain, SJ. Traduction du Journal Spirituel, par Antoine Lauras, SJ. Collection Christus n° 81. Paris: Desclee 1994.

Assim, as considerações serão feitas sobre estes intérpretes Jesuítas teológicos e espirituais da Regra de Sto. Inácio – como isto influenciou Pe. Gaspar Bertoni, Fundador Estigmatino. No livreto da Regra do Fundador Estigmatino, preparado durante o Ano Santo de 1950, Pe. Joseph Stofella observou que uma grande maioria das Constituições Originais veio do Pe. Francis Suarez, SJ – e, muitas destas, *verbatim* (do Latim, que significa “ao pé da letra”).

^{xx} **Pe. Joseph Stofella, CSS** [Aldeno, Província de Trento, Itália, 1885 – Verona, 1966] – Ele foi certamente um dos maiores Historiadores Estigmatinos. Dotado de prodigiosa inteligência, ele sempre trabalhou no campo histórico, e especialmente em favor da Causa do nosso Fundador. No final de sua juventude, ele revelou um extraordinário talento

musical. É autor de grandes obras-primas, como a “*Collectanea Stigmatina*”, “*Vita del Fondatore*”, editor do “*Epistolario*” do Fundador e “*Pagine di Vita Cristiana*”. Ele faleceu nove anos antes de ver realizado o mais belo fruto de seu trabalho: a Beatificação de nosso Fundador. Podemos encontrar mais informações sobre os Confrades Estigmatinos Falecidos em www.confrades.com.

^{xxi} **Parte Nove** é o coração da Regra de São Gaspar – como a Parte Sete é para Santo Inácio nas Constituições Jesuítas. Isto é porque é nestas Partes que os dois santos descrevem mais completamente qual é o serviço específico, distintivo que os Jesuítas e os Estigmatinos oferecem à Igreja.

^{xxii} **Não Instruídos:** estes seriam os indivíduos que não frequentaram a escola – que não receberam educação. Na época de nosso Fundador havia muitos – e ele esperou que os Estigmatinos pudessem ajudá-los.

^{xxiii} **Próprios e variados** são as palavras de Pe. Bertoni encontradas em sua CF # 185: “...scopus eiusdem Sodalitatis sit, ecclesiae sub Episcoporum directine, obsequium praestare per varia et propria suae vocationis munera...”.. Isto significa: “Uma vez que o escopo desta mesma Congregação é oferecer sua assistência à Igreja sob a orientação dos Bispos através dos ministérios variados e próprios de sua vocação...”. Muitas comunidades religiosas têm um ministério próprio, como por exemplo, ensino, assistência aos enfermos. Os Estigmatinos são pretendidos a serem abandonados a Deus, disponíveis para a Igreja, de acordo com suas necessidades em tempo e lugares diferentes. Isto é exclusivo de Pe. Bertoni – a exemplo do serviço Jesuíta à Igreja através do Papa.

^{xxiv} **"Alcance a outros seres humanos"** – este é um modo genérico de tentar estar em assistência ‘a todos os seres humanos’. A tendência nos idiomas Latinos é enfatizar o termo "homens" (‘alcance a outros homens’), mas o idioma Inglês é muito particular neste ponto – quando se quer dizer a respeito de todos, ou seja, “homens, mulheres e crianças”, fala-se em ‘outros seres humanos’, para evitar a repetição de ‘homens’.

^{xxv} **Variados e Múltiplos** – são pretendidos a serem sinônimos de **próprios e variados**. Somente uma variação sobre o mesmo tema.

^{xxvi} **Quodcumque** é um adjetivo do Latim que é traduzido por todo e qualquer [ministério] da Palavra de Deus – significa cada um e todos. É encontrado nas Constituições de São Gaspar, CF # 163.

^{xxvii} **Próximos:** são todos aqueles que os Estigmatinos são chamados a alcançar e direcionar – e é um termo usado também para evitar a repetição de *homens, mulheres e crianças*.

^{xxviii} **Conferências Sagradas:** são palestras sagradas em assuntos sagrados – nas quais a audiência simplesmente ouve e medita.

^{xxix} **Aconselhamentos Espirituais:** seriam como conferências particulares, ou conversas orientativas espirituais – nas quais uma pessoa responde após ouvir por um momento – não é uma simples conversação – é um pouco mais 'formal'.

^{xxx} **Compilação** – isto significaria uma espécie de cópia - mas, selecionando dentre uma variedade de fontes – tomando algum material da Escritura – alguns dos Padres da Igreja, e alguns do Jesuíta Pe. Suarez. Isto não é somente uma cópia – mas uma **seleção minuciosa - e organização do material** para seus propósitos específicos. *Compilação* vem do Latim '*compilare*' – e parece significar, neste contexto: **copiar de múltiplas fontes.**

^{xxxi} Este parágrafo completo significa que, na maior parte, Pe. Bertoni copiou estas páginas palavra por palavra do Latim – ele foi muito hesitante em dizer as coisas em suas próprias palavras. Portanto: ele conservou os textos exatamente como eles eram.

^{xxxii} **Rudibus** significa **os não instruídos, os não educados.** Santo Agostinho escreveu um trabalho sobre como trazer o Catecismo àqueles que não foram educados – este ideal foi seguido por Santo Inácio, e por São Gaspar.

^{xxxiii} **Pe. João Ceresatto**, CSS [Concordia Sagittaria, Veneto, Itália, 1916] – ele é o Sacerdote Estigmatino que primeiro serviu na China - mas, quando o Comunismo expulsou a Igreja Católica, **Pe. Ceresatto foi um dos missionários fundadores de nossa Província na Tailândia.** Ele passou a maior parte de sua vida no trabalho de Formação de jovens Estigmatinos – dominou o difícil idioma – e é um talentoso músico.

^{xxxiv} Sobre a Nota de Rodapé n. 4: **Padres Dedicados:** Uma vez que um dos propósitos de Pe. Bertoni era infiltrar-se no trabalho missionário – e também renovar o sacerdócio – até onde vai o hábito religioso, e formas exteriores de vida, ele nos encorajou a imitar os melhores padres dentre os quais nós vivemos. Em seu tempo [e talvez no nosso!] havia uma grande divisão entre os padres e a hierarquia – após as guerras com Napoleão, que colocou Pio VII na prisão. Assim, Pe. Bertoni queria que utilizássemos os melhores padres como nosso modelo.

^{xxxv} **Uno** – cuja etimologia da palavra Latina [derivada do Grego] *Monachus* – significa o homem 'mono', pessoa 'única'.

^{xxxvi} **Sobre o exército de Israel:** esta é a história encontrada no Primeiro Livro de Samuel, c. 13, vv. 5, ss.: havia 30.000 Filisteus – e alguns dos Israelitas debandaram. Na leitura alegórica de São Gregório desta passagem bíblica, ele diz respeito ao lamentável estado da vida sacerdotal e monástica em seu tempo – e ele estava tentando, como Papa, trabalhar sobre uma renovação. São Gaspar tomou seu Comentário e o usou para pregar semanalmente aos Seminaristas de Verona – como eu sou aqui (Diretor Espiritual do Seminário Nacional de Weston), ele foi Diretor Espiritual do Seminário de Verona por alguns anos.

^{xxxvii} ***Vida retirada*** é uma expressão monástica que significa *vida contemplativa* - uma vida continuamente em retiro.

^{xxxviii} ***Conversação Sagrada*** na tradição Beneditina significa **Oração Mental**.

^{xxxix} ***Pedindo um Rei*** – este é o tema da história Bíblica aqui – os Israelitas não tinham ainda um rei – e havia uma facção entre o povo que os queria para organizar uma forma real de governo.

^{xl} ***O abade preside acima de tudo*** – este é um termo Litúrgico – sempre que uma pessoa pronuncia seus votos religiosos, é necessário que ele(ela) ajoelhe-se diante de alguma autoridade eclesiástica [Abade, Bispo, Superior] representando a Igreja.

^{xli} ***Direito de Realeza*** – no mundo secular, há certos *direitos* que são inerentes ao novo rei, à família real, oficiais etc. Como a Igreja tem alguma coisa de **Monarquia, na vida Monástica há certos 'direitos' inerentes à autoridade eclesiástica**.

^{xlii} ***Dura et aspera*** – a tradução técnica seria dura e difícil – as palavras são sinônimas, mas repetidas para produzir ênfase.

^{xliii} ***Fracos na Fé*** - São Paulo também menciona *‘aqueles fracos na fé’*. Na tradição monástica, isto subentende aqueles que vivem no Monastério, mas não vivendo as regras – ou orando de acordo com a Regra, quando muito, como deveriam.

^{xliv} **Vida religiosa** significa ser um *holocausto, uma oblação oferecida a Deus através dos Votos*. Esta é uma questão retórica que está sendo perguntada: Você acredita que o Senhor quer somente sacrifícios litúrgicos, *ao invés de* que Sua voz seja obedecida? – e a resposta é que é evidente que Deus quer que Sua voz seja obedecida. A implicação aqui é teológica – obediência religiosa é melhor que holocaustos cerimoniais oferecidos no altar.

^{xlv} As citações Bíblicas: “**1Re**” estão de acordo com a Vulgata (Latim), e a tradução Douay para o Inglês: em lugar dos dois livros de Samuel e dois livros dos Reis, conforme as Bíblias modernas – na Vulgata, seguida pela Douay, havia Quatro Livros dos Reis – então aqui, **1Re** significa **1Samuel**.

^{xlvi} ***Primum Regum*** é o caso genitivo do Latim para: ***A Exposição sobre o Primeiro Livro dos Reis [que significa o Primeiro Livro de Samuel]*** comentada na mesma extensão – este é o Comentário de São Gregório sobre 1Samuel – o título em Latim.

^{xlvii} ***Aquilo que domina completamente*** é a preocupação de Gregório para o Sacerdócio: isto significa que em seu trabalho em Primeiros Reis ele tem duas preocupações maiores: a renovação do Sacerdócio e a renovação da Vida Monástica. Mas aquilo que domina completamente as suas preocupações de Papa é a renovação do Sacerdócio.

^{xlviii} **Ascetismo:** há dois aspectos de espiritualidade: o Ascetismo, que trata do que o Cristão batizado deve fazer: sua própria mortificação, carregar a sua cruz para ser uma pessoa melhor etc; e o Misticismo: aquele aspecto de espiritualidade que enfatiza o que Deus faz na alma humana de toda pessoa 'aberta' a Ele. Isto incluiria a 'Oração de Silêncio' – 'Místicos Esponsais' e outras matérias desenvolvidas por São João da Cruz, Santa Teresa de Ávila – seguindo São Tomás de Aquino – e vividas por São Gaspar – como um Modelo de Santo Abandono.

^{lix} **Defeitos Notáveis:** é altamente plausível que esta idéia tenha vindo de Santo Inácio de Loyola – ele havia sugerido em seus *Exercícios Espirituais* um exame de Consciência em três etapas: na Manhã quando se levanta, e planeja o dia; um ao meio-dia – e um ao ir-se deitar à noite. Isto implicaria em dois aspectos: um é o Exame Geral: as falhas mais gerais e defeitos da pessoa [como, por exemplo, alguém freqüentemente desanimado – e ele/ela tentaria exercitar a esperança por todo o dia]. E, depois, o Exame Particular: onde o fiel se concentraria em suas falhas pessoais que poderiam ofender os outros – tais como: impaciência; palavras maldosas sobre os outros. Estes defeitos são mais 'Notáveis' – e portanto devem ser 'Objeto do Exame Particular' – significando que, três vezes por dia, a pessoa tentaria ver como ele/ela tem feito para superá-los.

¹ A **trombeta** significa duas coisas: o chifre do carneiro foi escavado e usado como um trombeta religiosa – e era normalmente tocada para anunciar cerimônias religiosas. Entretanto, foi algumas vezes também usada para amparar óleo sagrado – que seria usado para ungir reis, padres, altares etc. Além disso, o significado simbólico de **trombeta** era voltar ao original – como o animal, o carneiro, tem força no uso de seu **chifre**, era um exercício de força - então, **trombeta** foi usado simbolicamente para descrever poder real ou sagrado.

^{li} **Suaviter et fortiter:** as palavras significam literalmente: *documente, mas fortemente!* – já que Pe. Bertoni está empregando São Gregório [que foi Papa], que estava tentando renovar o Sacerdócio e a Vida Monástica em toda a Igreja. Pe. Bertoni, como Santo Inácio, considerou o *Superior* ser um *Padre* - então, ele seria chamado Padre [*docemente*] Superior [mas, *fortemente*] – esta seria a forma ideal de administração.

^{lii} Isto significa que o Bispo deve estar tão em comando do seu conhecimento que ele é capaz de **ensiná-lo**, e **pregá-lo** bem – como o Papa São Gregório Magno fez – e os grandes Padres da Igreja - e nós poderíamos acrescentar humildade, como fez **São Gaspar!** Isto significa que seu **conhecimento deve ser compartilhado** – não é ornamento para sua própria grandeza.

^{liii} **Conversatio** – esta palavra significa literalmente *conversação* – na tradição Monástica, pode significar **Conversão** [como na expressão de São Bento: *conversatio morum*] – significa **Oração Mental**, significando conversação com Deus – e pode significar Conversação com nossos Companheiros, como na recreação e na vida diária. Então, este é um termo amplo.

^{liv} O **rebanho** é a imagem comum correlativa com o Divino Bom Pastor! O Bispo é para imitar Cristo, o Bom Pastor [Jo 10] – que entrega Sua vida por Seu rebanho – ou seja, o próprio povo de Deus, de Jesus.

^{lv} *Gradual* significa: de **acordo com diversos graus de ordenação** – como Ordens Menores, Ordens Maiores – estes são diferentes *graus*, ou *passos* ao longo do caminho. Então, quando uma pessoa se torna realmente um professor ordenado, ele ensina *gradualmente* – bebês na fé precisam de leite – somente com progresso nós realmente recebemos comida sólida.

^{lvi} *Adequabilidade*: na matéria de sacerdócio e **formação** religiosa, os superiores, bispos precisam estar seguros de que os candidatos que se oferecem são *adequados, dignos do chamado - intelectualmente e espiritualmente*.

^{lvii} Neste contexto, a palavra *falho* significa – como em nosso próprio tempo, que alguns homens [especialmente] **não foram hábeis para resistir à tentação**, e caíram em pecado, ou **abandonaram as graças que acompanham esta vocação**.

^{lviii} Esta é uma antiga tradição monástica que também deu ímpeto aos três votos de pobreza [custódia do desejo de possessões]; castidade [custódia do corpo e seus desejos]; e obediência [custódia do espírito de indisciplina e independência que faria a vida comunitária, e de oração, muito difícil].

^{lix} Sobre a Nota de Rodapé n. 9: *Mais solicitada caridade* significa que nós devemos amar todos os seres humanos - mas, primeiro e primariamente, aqueles de nossa própria casa. Neste sentido, o Estigmatino é chamado para fazer de seu *companheiro Estigmatino* seu primeiro apostolado. *Ministérios acomodados* - Pe. Bertoni tinha um escopo apostólico muito amplo: *tudo e qualquer ministério da palavra de Deus*. Sob este amplo programa, os Estigmatinos são chamados – através de seus Capítulos e Superiores - a responder às necessidades particulares de diferentes locais, e dioceses. Por exemplo, presentemente, nos Estados Unidos, o que nós precisamos são Estigmatinos que sejam bons em catequese [ou seja, **ensinando e preparando bons professores de Catecismo**] – e auxiliando na **renovação de padres e religiosos**. Para isto, muito estudo e tempo são necessários. Portanto, cada Província Estigmatina deve *acomodar* suas energias de acordo com a maior necessidade, conforme vista pelos Bispos - e como destinada pelo Carisma de Pe. Bertoni.

^{lx} **Os quatro meios**: isto é citado aqui no meio de um longo discurso de São Gregório, falando dos vários *meios* pelos quais Deus ajuda a alma a alcançá-Lo. Isto é simplesmente o *quarto modo* pelo qual Deus nos ajuda – eu citei isto aqui porque isso introduz ambos os aspectos do **Sofrimento e Ressurreição** no Mistério de Jesus. Uma leitura cuidadosa de Pe. Bertoni vê ambos os **Dolorosos Estigmas da Sexta-feira Santa** – assim como os **Gloriosos Estigmas do Domingo Pascal** [cf. Jo 20,20, s.; cf. também **Rm 4,25**] – a convicção mais comum entre os Estigmatinos é que, em mostrando Suas Chagas, após Sua Ressurreição - **Jesus enviou Seus Apóstolos – como a Igreja, através**

de seus Bispos, agora envia os Estigmatinos. Isto são os **Estigmas Integrais** – eu tenho um longo estudo no website www.st-bertoni.com, na seção '**Life & Spirituality**', chamado *Stimmate Integre* ("**Estigmas Integrais**") – e isto é o que isto significa.

^{lxi} São Gregório está proporcionando uma leitura alegórica de **1Samuel - Ramatha** é de fato a casa de Elcana e Ana – mas, na interpretação de São Gregório, ir para **casa**, nossa verdadeira casa é no paraíso. A Igreja é um povo único – e com a vinda de Cristo, a pregação dos profetas do Antigo Testamento, padres e Sábios culminam em favor dos Apóstolos. Então, na Igreja, a pregação dos Judeus do AT terminou. E embora, quando alguém vive a vida de Jesus Cristo - Sua graça - ele(ela) já está no paraíso, o qual é nada mais que a união eterna com toda a trindade através de Jesus. Enquanto isso, embora *nós já estejamos no paraíso* enquanto vivemos nossas vocações na terra, *nós não temos ainda ascendido à divina terra natal...*

^{lxii} Sobre a nota de rodapé n. 12: **Renovado** significa repetido – nos escritos de São Gaspar, há interesse nos **Estigmas Dolorosos da Sexta-feira Santa** e também nos **Estigmas Gloriosos da Ressurreição**. Este é o conteúdo de meu estudo sobre os *Stimmate Integre* ("**Estigmas Integrais**"), no website do Fundador: www.st-bertoni.com, na seção '**Life & Spirituality**'. Pe. Bertoni falou da ressurreição, aspectos gloriosos do Mistério Pascal – desde os poemas de sua infância – seu sermão sobre o Sagrado Coração – seu retiro aos padres – suas cartas – seus Sermões 'Franciscanos' [São Francisco e Santa Verônica Giuliani] – tudo isso é estudado em *Stimmate Integre*.

^{lxiii} Sobre a nota de rodapé n. 13: Pe. Bertoni é descrito como **O Modelo de Santo Abandono** – esta espiritualidade está enraizada na Oração do Senhor: **Seja feita a Vossa Vontade!** Mas as raízes disto são muito antigas. Elas são encontradas na **Oração dos Discípulos** do Antigo Testamento.

^{lxiv} Na interpretação alegórica de São Gregório do **v. 21**: **oferecer o solene sacrifício** [de 1Re]: **O solene sacrifício** é oferecido - [pela Paixão e morte de Jesus] – que fez possível para nós tomar nosso lugar nos reinos divinos. [Esta é a apresentação de São Gregório de ambos aspectos do Mistério Pascal – os **Dolorosos** da Sexta-feira Santa – e os **Gloriosos** do Domingo de Páscoa.

^{lxv} E longa a tradição espiritual na Igreja de **meditar sobre os Mistérios da humanidade de Cristo – culminando em Sua Paixão e Morte** – para isto a segunda semana inteira dos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio é dedicada – através da Sofredora e Ressuscitada Humanidade de Jesus, nós vamos ao coração da Trindade.

^{lxvi} **Unção** justamente significa 'com mais piedade' - entusiasmo - vigor - pregar de uma maneira mais santa.

^{lxvii} São Paulo dividiu seu mundo nos **Judeus e Gentios** – a **gentilidade** seria convertida do paganismo – **uma vez que este ideal já está contido na Palavra de Deus.**

^{lxviii} Como é agora conhecido, São Gregório alegoriza o texto dos Primeiros Reis: Ana alimentou sua criança com seu leite materno. Este é um símbolo da Igreja, ensinando suas crianças [fiéis] com o leite da palavra de Deus. Nossas disposições como fiéis – dependem da instrução da Igreja para todos nós. Nós somos aperfeiçoados em nossas disposições humanas e espirituais pelo ensino da Igreja, que é a Palavra de Deus – nós somos então capazes de praticar esta palavra de Deus quando somos instruídos por nós mesmos – nossas disposições assim tornam-se *aperfeiçoadas*.

^{lxix} **Princípio Gradual dos Esponsais:** Pe. Bertoni ofereceu um *gradual*, significando um sempre **mais intenso seguimento de Jesus Cristo - como: alguns seguem como amigos, mas retiram-se quando Jesus sofre; alguns seguem como filhos, mas retiram-se quando eles estão infelizes sobre sua herança – mas somente uns poucos seguem como amantes ardentes** [de acordo com o **Cântico dos Cânticos** do Antigo Testamento] **quando eles estão realmente no amor de Jesus. O Princípio dos Esponsais** é minha própria fraseologia – significando o caminho máximo – e a maneira mais íntima de **seguir** Jesus – é ser **esposado** por Ele.

^{lxx} Esta é a maneira pela qual os trabalhos de **Santo Tomás de Aquino** são normalmente citados. Sua *Summa Theologica* – seu trabalho mais conhecido, e obra-prima, foi dividido como segue:

Primeira Parte [sobre Deus e a Criação etc]: [Prima Pars] – indicada pelo algarismo Romano "I" – a seguir, 'q.', que significa Questão; e 'a' que significa o 'Artigo' da Questão.

A Primeira Parte da Segunda Parte [a 'Segunda Parte' é muito longa em questões de Teologia Moral e Graça: então é dividida em duas partes]: [Prima-Secundae] - e segue as mesmas abreviações com relação a 'Questões' e 'Artigos', como acima. Esta parte é indicada pelos algarismos Romanos: "I-II".

A Segunda Parte da Segunda Parte [esta trata das Virtudes Teológicas, Oração, Vida Ascética e Mística etc]. Esta parte é indicada pelos algarismos Romanos: II-II'.

A Terceira Parte [esta trata de Jesus Cristo: a Encarnação-Redenção; os Sacramentos etc] – esta é a Tertia Pars – e é indicada pelo algarismo Romano "III".

^{lxxi} **Peixe Grelhado:** nós acreditamos que Jesus é o Cordeiro de Deus a ser recebido na Santa Comunhão. Os Padres da Igreja utilizaram um Símbolo Litúrgico primitivo para desenhar um 'peixe' no chão, para indicar em uma forma de mensagem secreta que a Missa seria oferecida: a palavra do Grego para PEIXE é ICHTHUS: e as letras significariam: I"= Jesus; "CH" = Cristo; "TH"= a palavra Grega THEOS, que significa Deus!; "U" – é a palavra Grega para Homem e Mulher; humanidade"; e "S" é a palavra Grega para SALVADOR. [O símbolo todo significa: Jesus Cristo, o Filho de Deus, Salvador da Humanidade – e será celebrado no tempo e lugar habituais. Como a Igreja primitiva conheceu muitas perseguições, eles desenvolveram, então, um Código secreto para comunicar suas liturgias [cf. Danielou, *Symbols of the Early Church* ('*Símbolos da Igreja Primitiva*').].

^{lxxii} **Pe. Nello Dalle Vedove**, CSS [S. M. Estra, VR, Itália, 1917] – é um dos maiores Historiadores Estigmatinos, juntamente com Pe. Giuseppe Fiorio [1876–1958] e Pe.

Giuseppe Stofella [1885–1966]. Ele dedicou toda sua vida para São Gaspar Bertoni e foi postulador de sua causa. Por volta de 1950, Pe. Dalle Vedove completou sua tese de doutorado sob a direção do mundialmente renomado teólogo Dominicano, Pe. Reginald Garrigou-Lagrange, OP, no Angelicum em Roma. O título da tese de Pe. Dalle Vedove foi *Um Modelo de Santo Abandono* - um estudo teológico sobre o Carisma de São Gaspar Bertoni. 'Pe. Nello' empenhou muitos de seus anos, desde então estudando o Carisma de São Gaspar – e terminou 6 grandes volumes da biografia de São Gaspar. Pe. Nello preparou a longa Causa da Beatificação de São Gaspar – trazendo a fase de Beatificação à conclusão em 1º de Novembro de 1975 – e a fase de Canonização em 1º de Novembro de 1989. Pe. Nello será sempre lembrado como um dos mais extraordinários Estigmatinos.